GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

SETEMBRO
1967

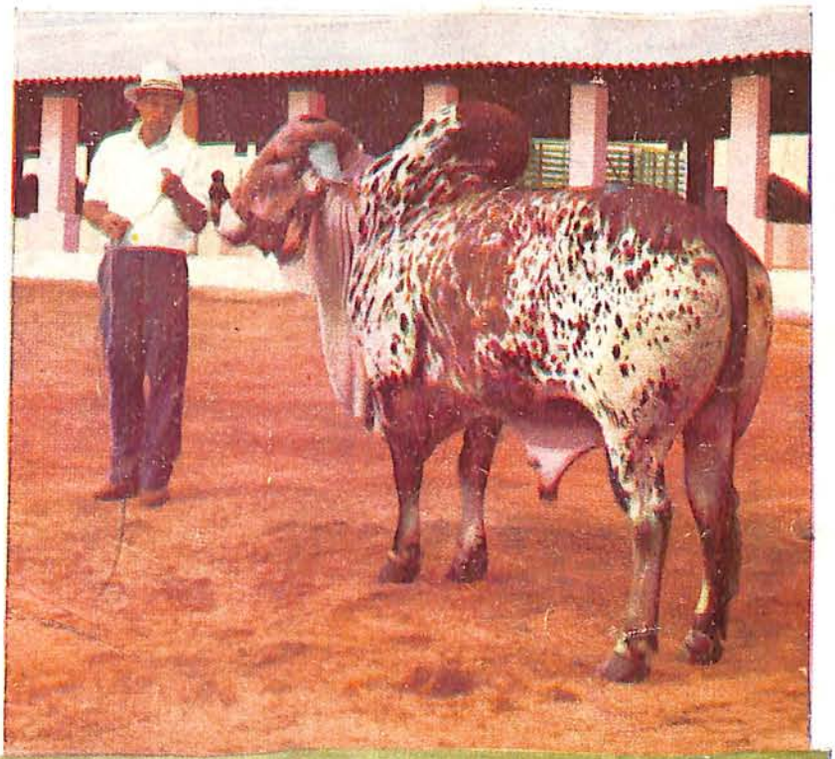
NCR$ 2,00

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

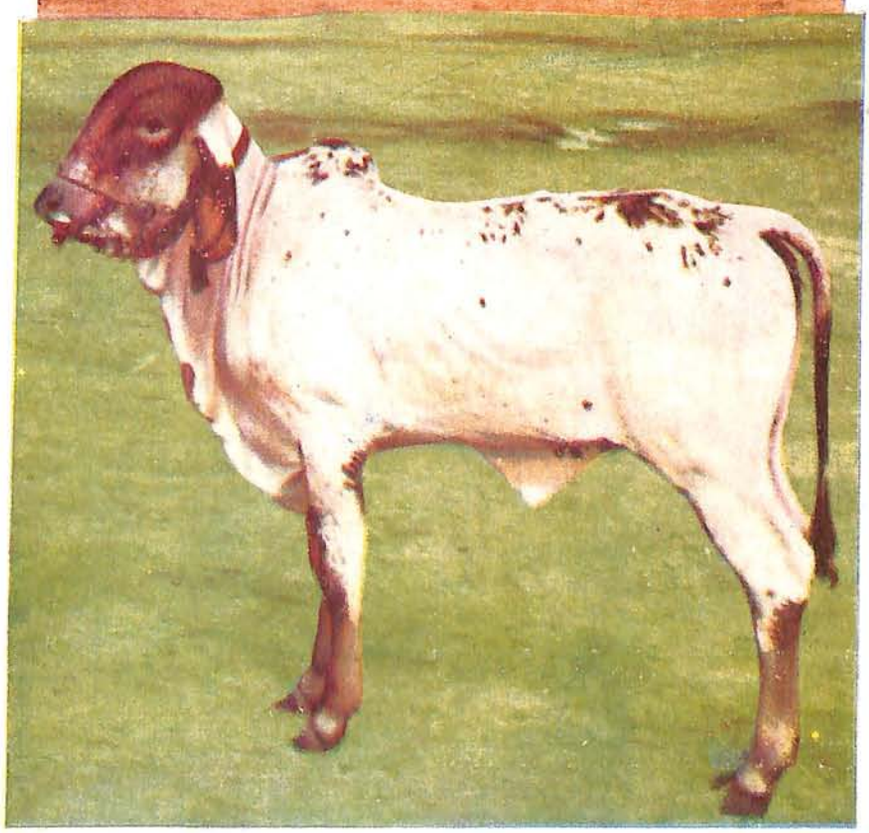
ANO XXVI
Nº 250

Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS



NEPAL
R. G. 8001

★



CAMPONESA
4 meses

EXPOSIÇÕES:

Unai, MG - Itapetininga, SP
Goianésia, GO

Fazendas Reunidas L 3

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES	—	carimbo E
EDILMAR MENDES	—	carimbo M
EDILSON LAMARTINE MENDES	—	carimbo L
EDILVIO BATISTA MENDES	—	carimbo B
MARCOS MACHADO BORGES	—	carimbo V
ANTONIO CELSO RIBEIRO	—	carimbo R

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO

GIR — NELORE — INDUBRASIL

EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS

PARA QUALQUER ESTADO DO BRASIL

Rua Segismundo Mendes, 59

UBERABA — Minas Gerais

Telefones 9130 1185 1459 3479

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

SETEMBRO
1967

NCR$ 2,00

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

ANO XXVI
Nº 250

Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS

CAPA HOMENAGEM

dedicada
ao criador goiano

Mário Augusto Alves

de

GOIANÉSIA

Município Modelo
de Goiás

—

ALADIM
e
AVARE'

FAZENDAS PERDIZES E PRATA

CAPA HOMENAGEM

Goiás é um dos Estados da Federação em que a criação e seleção do gado zebu tem recebido um enorme impulso. Isso se deve não só à circunstancia do Estado ser visinho de Minas Gerais, a patria do zebu no Brasil, como ao fato, muito significativo, de a sua pecuária estar, hoje, em grande parte, nas mãos de esclarecidos e dinâmicos criadores, que vêm dando a ela um grande realce, através dos seus selecionamentos que seguem os ensinamentos dos técnicos e dos grandes entendidos do assunto.

Nas inúmeras exposições que se realisam hoje no grande Estado central, vê-se, não com surpresa, mas com admiração, os mais belos especimens das raças zebuinas, pertencentes aos planteis dos criadores goianos.

Na primeira Exposição de Goianésia, de que êste número da revista dá farta reportagem, tivemos a satisfação de ver, entre outros, os animais do grande criador goiano sr. Mário Augusto Alves e, dêstes, destacamos para ilustrar, em bonita tricromia, a nossa capa homenagem, dois belissimos exemplares da raça Gir — ALADIM e AVARE'. O primeiro foi Campeão da Raça na Exposição e o segundo, neto duas vezes, do famoso campeão nacional CHAVE DE OURO, foi primeiro premio do mesmo Certame.

Mário Augusto Alves, Fazendas Perdizes e Prata, com residencia à Praça Laurentino Martins Rodrigues, n. 383, Fone, 220, em Goianésia, Goiás, fazendas no mesmo municipio, tem um magnifico plantel da preciosa raça Gir, constituido de 200 matrizes, sendo 100 da famosa marca VR, das quais 60 são registradas, padreadas que vinham sendo por 5 excepcionais raçadores: OUVITINHO VR, DANUBIO, marca MAR; TEZOURO, filho de Nepal, marca MAR; SUPREMO, marca G5 e o extraordinario AVARE', neto duas vezes, como dito acima, do famoso CHAVE DE OURO, acrescidos, agora, com ALADIM, campeão, comprado do conceituado comerciante de gado, uberabense, sr. Amandio Salomão, nesta primeira Exposição de Goianésia.

Na primeira Exposição de Goianésia, a representação das Fazendas Perdizes e Prata, obtiveram a honrosa classificação de cinco premios.

A êste grande e criterioso criador, Mario Augusto Alves, a merecida homenagem da Revista ZEBU.

Abaixo damos o Pedigrí de Avaré e Aladim

AVARÉ

- Everest Reg. 4639
  - Chave de Ouro Reg. 2851
  - Aquarelinha Reg. A-7880
- Cará Reg. D-2846
  - Chave de Ouro Reg. 2851
  - Normalista Reg. 6760

ALADIM Cont. 136 Reg. 8751

- Barim 86 Reg. 4455
  - Simun Reg. 2852
  - Rainha Reg. 4135
- Esterlina II Reg. C-9904
  - Caçula Reg. 2901
  - Esterlina Reg. A-625

REVISTA

«ZEBU»

propriedade

da

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

—o—

Fundador

ARY DE OLIVEIRA

—o—

DIRETOR PRESIDENTE

Palmira Borges Baracat

—o—

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Elias Fadul

—o—

DIRETOR COMERCIAL

Albano de Moraes

—o—

DIRETOR SECRETÁRIO :

Dr. Luiz Roberto F. Furtado

—o—

REDATORES :

Albano de Moraes Guido G. Capelo

—o—

REPORTAGENS :

Salviano Barreto — Fausto Oswaldo Boaretto

Mucio de Castro Alves — Carlos Schrage

COLABORADORES DIVERSOS

ESCRITORIO : Rua Manoel Borges, 34 (Terreo)
(Edifício da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro)
Telefone, 1107.

REDAÇÃO e OFICINAS :
Rua José Furtado, 47 — fone, 1749.

UBERABA —— MINAS GERAIS
Caixa Postal, 39

X

SUCURSAL EM SÃO PAULO :
Sob a direção de Guido G. Capello
Av. Ipiranga, 877 — 13º — Conj. 131

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., enderêço acima.

X

ASSINATURAS :

1 ANO	NCr$	20,00
1 ANO (registrada)	NCr$	30,00
Remessa Aérea	NCr$	30,00
Para o Exterior	US$	20,00
Número avulso	NCr$	2,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR O NOVO ENDEREÇO

Esta edição : 56 páginas

EDITORIAL

Nêste nosso editorial de hoje, vamos dar a palavra a um lider ruralista de Minas Gerais, com grande atuação na sua região, sudoeste do Estado, o sr. Ronaldo de Alcantara Costa, presidente da Associação Rural de Dores do Indaiá. (Palavras extraidas do discurso proferido por ocasião da inauguração da III Exposição Agro-Pecuária de Dores do Indaiá). Diz êle :

"Reputo de importância principal o engrandecimento de espirito do homem do meio rural, mesmo porque em virtude da crise que ora atravessa a agro-pecuária do país, é preciso êste engrandecimento de espirito para saber lutar e vence-la. Esta luta, no meu entender nós a teremos de enfrentá-la em duas etapas, uma dependendo da outra. A primeira é a união da classe rural, pois tôdos sabemos que esta união ainda não existe, o que dificulta a obtenção de qualquer reivindicação junto aos poderes públicos, pois sentem a nossa fraqueza e temos pago um alto preço por tais circunstancias. A segunda é lutar contra os pesados encargos que o governo lançou sôbre a classe com a modificação das leis tributarias relativas a agro-pecuária, inclusive com o modo de cobrar do já famoso I. C. M. relativamente, ao produto, trazendo com esta medida a dilapidação e o massacre da classe, pois tenho a impressão que chegamos ao máximo do absurdo quando o produtor é obrigado a pagar até mesmo para produzir.

Sabemos que com a Indústria e comércio o I. C. M. é cobrado apenas sôbre o lucro levando-se em consideração o preço de custo do produto ou da mercadoria, enquanto na agro-pecuária cobra-se o imposto pelo preço total, como se um bezerro, um boi, uma vaca, um saco de feijão, arroz, milho, etc. caisse do céu para o seu produtor e nada lhe custasse e o que mais nos atemoriza é não termos representantes nas assembléias e congressos que tivessem interesse em lutar contra o governo em beneficio de uma classe que segundo o próprio presidente da República 63% da população brasileira dependem da pecuária e da agricultura, e mais, que é dramática a situação a que chegou a agro-pecuária nacional, mesmo sabendo que sua salvação é a própria salvação pública.

Tem o governo proporcionado financiamento para aquização de reprodutores e matrizes, visando a melhoria do rebanho nacional, mas como é feita a cobrança de impostos e juros e a garantia que se exige, torna-se quase que impraticável poder o produtor utilizá-lo, mesmo porque a intranquilidade e a instabilidade que o governo oferece com suas constantes ameaças de tabelamento, de importação, de requisição, de intervenção e abusos de fiscalização, deixa o ruralista numa encruzilhada, lançando sôbre êle o desanimo a desconfiança e as vezes até a revolta, fazendo com que êle não tenha esperança no futuro, se deve ou não assumir compromissos, se seus produtos terão colocação ou se êle estará produzindo apenas por produzir, como acontece presentemente em nosso país."

NOSSA CAPA

A magnifica tricromia que ilustra a nossa primeira capa desta edição, mostra-nos, ao alto, em explendida pose, um dos maiores raçadores Gir do Estado de Goiás

N E P A L

que é um dos padreadores do categorizado plantel da raça Gir da Fazenda Palmeira, do conceituado criador goiano, sr. Luiz de Oliveira — Goianésia (Municipio Modelo de Goiás), do qual é ilustre e dinâmico Prefeito. NEPAL, R. G. 8001 — 60 meses, Reservado Campeão da 1.a Exposição de Goianésia, 1967 é filho de CONFETI, marca MAR, campeão Estadual, Exp. de Goiania e CIDADELA. Em baixo uma filha de NEPAL com Columbia, Reg. 1957, a bezerrinha CAMPONESA, 4 meses, que, pelas suas harmoniosas linhas, mostra-nos bem a sua grande origem.

Endereço de Luiz de Oliveira : Rua Goiás número 408 —— GOIANÉSIA — Estado de Goiás.

FAZENDAS

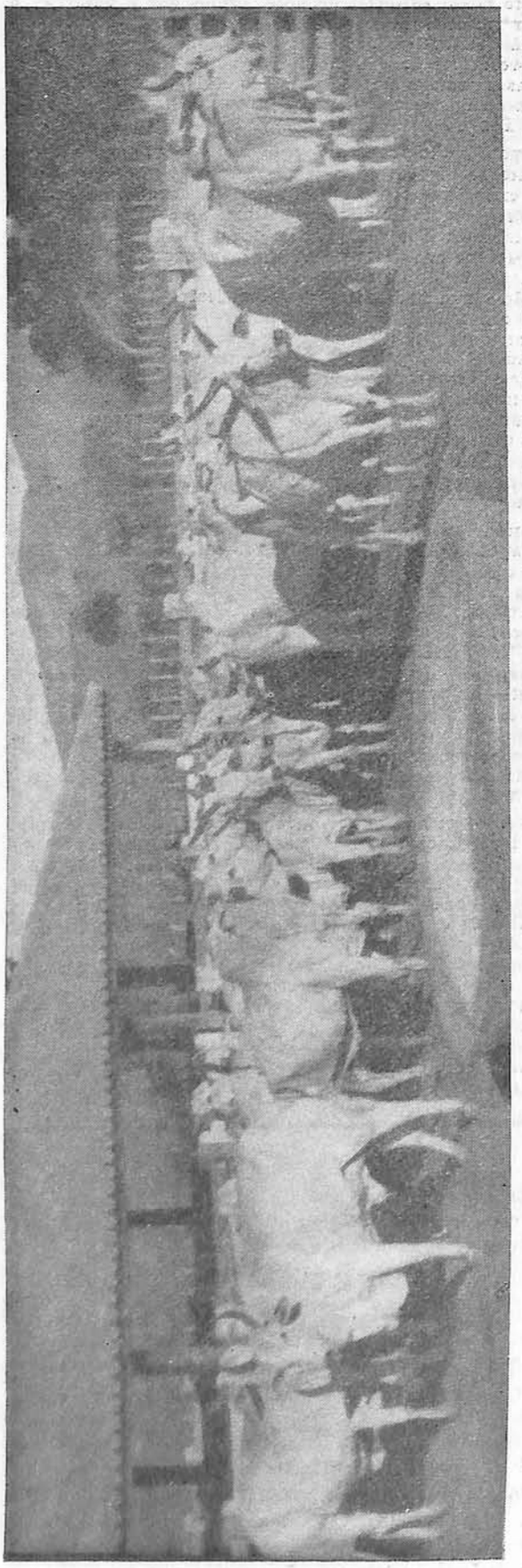
MEXICANA — CANADA'

Municipios de

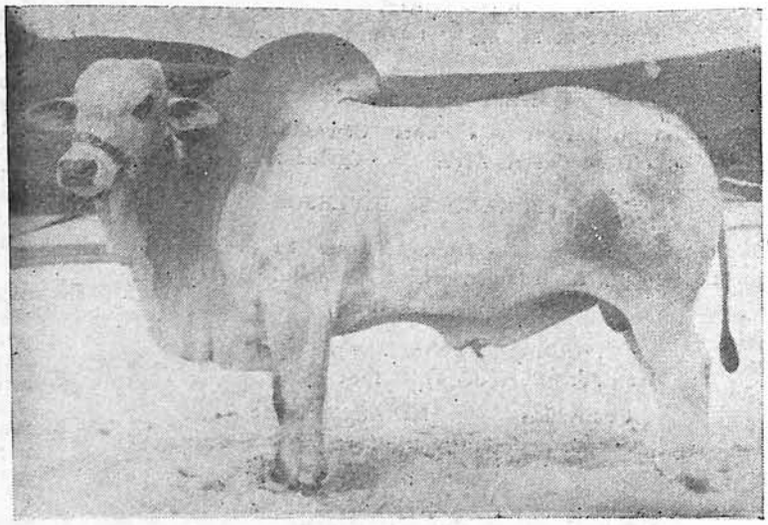
DARWIN DA

Endereço em Almenara:
FAZENDA MEXICANA
Fone, 146

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DAS



GRUPO DE MATRIZES DA RAÇA NELORE EM REGIME DE PASTO



NERU'

R. G. 3518

Campeão da raça na Exposição de
Almenara e Pedra Azul
Nordeste de Minas

846 QUILOS

NERU'	Nobre R. G. 1359 Formosa R. G. A-4021

REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALVORADA

Almenara e Rubim — M. G.

S. CORDEIRO

Em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone, 2-9232

RAÇAS GIR, NELORE, INDUBRASIL

Melhore a sua produção
Adquirindo reprodutores
Da Marca

11

Precocidade - Rusticidade
Peso

★

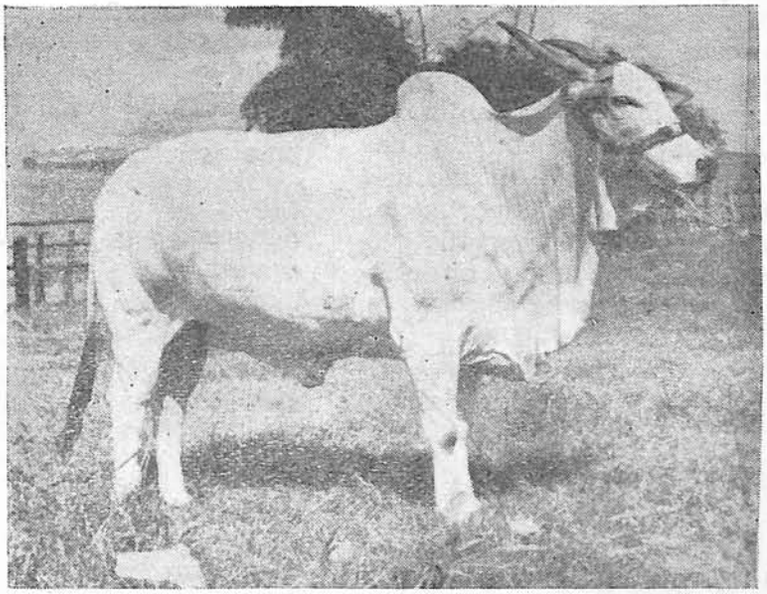
NELORES

EXPLENDIDAS MATRIZES DO PLANTEL

IARA

DA
MEXICANA
R. G. B-8879

Campeã Nelore nas Exposições de Itapetinga (Bahia) e Teófilo Otoni, (Minas Gerais)
650 QUILOS



A MAIOR
e
MELHOR
SELEÇÃO

NELORE

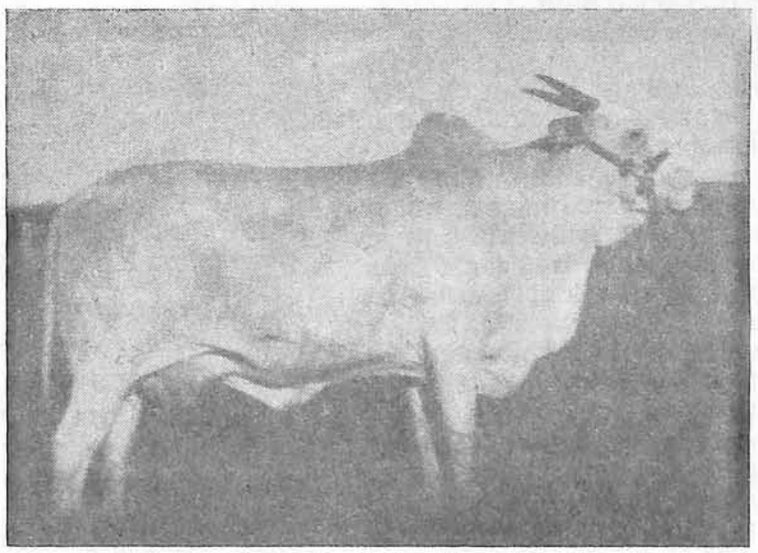
DO
NORDESTE
DE
MINAS GERAIS

★

BRIGITTE

R. G. A-6460

Campeã em Almenara 1966



★

Combate à raiva dos bovinos

VACINAÇÃO INTENSIVA DOS REBANHOS E PERSEÇÃO SISTEMATICA AOS MORCEGOS HEMATOFAGOS

JORGE WAITMAN
Médico Veterinário

A raiva dos bovinos, embora seja causada pelo mesmo agente (vírus) desta doença nos cães, apresenta características próprias, tanto no que diz respeito aos seus sintomas quanto ao mecanismo da sua disseminação. Êste último aspecto tem grande importância para a orientação profilática que deve ser tomada em defesa dos rebanhos.

A doença no cão é bem conhecida. Manifesta-se, comumente, por excitação e acessos furiosos ; o animal modifica seus hábitos e se torna agressivo: o tom de seus latidos altera-se, tornando-se inconfundível; sobrevém paralisia muscular, que atinge os músculos do pescoço e impossibilitam ao animal a ingestão da água (daí o nome de hidrofobia para a doença, pois à simples visão da água o animal tem acessos de excitação e fúria pela dificuldade de sua ingestão). Esta paralisia, em um ou dois dias após o aparecimento dos primeiros sintomas, manifesta-se nas pernas e o animal cai paralítico, para morrer, quando a paralisia muscular atinge os músculos cardiácos. Toda esta sintomatologia deriva da penetração do vírus da raiva nos nervos que controlam os músculos. A doença é transmitida pela mordedura do animal doente ao sadio. Pelo mesmo modo, pode ser veiculada a qualquer outra espécie animal e também ao homem. A profilaxia da raiva, nos cães, objetivando inclusive a defesa do homem contra a moléstia, deve ser baseada, assim, na vacinação dos cães e na perseguição àqueles que vadios ou sem dono, não podem ser controlados pela vacinação.

A doença nos bovinos

Na espécie de bovina, a sintomatologia é bem diferente, sendo raríssimas as manifestações de fúria e excitação. Durante muitos anos, em virtude desta circunstância, a doença foi classificada ou suspeitada como origem diferente, isto é, de não ser causada pelo mesmo vírus rábicos. Daí também os nomes diferentes para designar a mesma doença em algumas regiões do interior. No pantanal do Mato Grosso, chama-se de "mal de cadeira"; em algumas zonas do sul do país, tem a designação de "peste das cadeiras"; em outras zonas, é chamada de "paralisia dos bovinos". Outras denominações para a mesma doença são as seguintes : Raiva epizoótica dos herbivoros, raiva desmodina e paralisia opisoótica.

A doença é transmitida, exclusivamente pode-se dizer, pela mordedura dos morcêgos quando êstes estão contaminados com os vírus rábico.

Nos bovinos, a doença caracteriza-se por uma paralisia súbita do trazeiro, sem nenhum outro sinal anterior, nem mesmo a marca da mordedura do morcêgo. Começa a paralisia por uma incoordenação dos movimentos na andadura, observando-se que o animal mantém os trazeiros "presos" como se tivesse as "cadeiras" doentes. Em um ou dois dias, o animal já não se pode manter mais em pé e cai com o trazeiro inteiramente paralisado. Não há fúria, nem excitação. Ao contrário, o animal mantém-se triste e indiferente a tudo que o cerca. Permanece deitado durante 4 ou 5 dias, sem comer, já então sofrendo os efeitos da ascenção da paralisia em outros músculos: a cabeça apresenta movimentos incoordenados, parecem tremores musculares em vários pontos do corpo, há rangido de dentes. Também pode ocorrer baba viscosa e espumante, que se escoa pelos cantos da bôca. A morte é repentina, em geral no 5.o ou 6.o dia, assim que a paralisia atinge os músculos do coração.

Não existe nenhum tratamento possível para esta doença, que, entretanto, nas zonas contaminadas, pode ser evitada pela vacinação preventiva e pela eliminação dos morcêgos hematofagos (chupadores de sangue). A transmissão, consoante já assinalamos, é feita pelo morcêgo infectado ao

→

animal sadio, na ocasião em que aquêle, para se alimentar, em geral à noite, pica a pele e lambe o sangue de sua vítima. Entre os morcêgos, a doença difunde-se também por mordeduras, quando brigam entre sí.

A Vacinação

Nas regiões onde se tenham registrados casos de raiva bovina, a medida profilática mais imediata, com efeitos positivos, tem sido a da vacinação intensiva dos rebanhos. As vacinas existentes são de eficiência comprovada. Além de alguns laboratórios particulares e vários estaduais, oficiais, fabricam esta vacina os do Ministério da Agricultura (Instituto de Biologia Animal e Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Sanitária Animal). Na zona de maior incidência da moléstia (Mato Grosso), o Ministério instalou dois laboratórios especiais, um em Cuiabá e outro em Aquidauna. Os demais laboratórios regionais também concorrem para aumentar a produção de vacinas contra esta doença. Os interessados devem apelar para as Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Sanitária Animal, nos Estados. Postos Agro-Pecuários federais, serviços congêneres estaduais ou municipais, quando tenham necessidade de vacinar seus rebanhos, ou simplesmente receber orientação técnica para o esclarecimento das doenças que os atacam.

A vacina contra a raiva dos bovinos é empregada sòmente para fins preventivos. A dosagem é variável com os portes dos animais: 10cm3 para novilhos ou garrotes e 3 a 40 cm2 para os adultos. Deve ser empregada pelo menos uma vez cada seis meses, no início das campanhas profiláticas. Melhorando a situação sanitária regional, o intervalo entre as vacinações pode ser estendido para um ano.

O combate aos morcêgos

Sendo o morcêgo o disseminador da doença, que o atinge, naturalmente a eliminação dêste transmissor seria medida eficaz para sanear completamente uma região. A vacinação, que todos aconselham, é uma medida de segurança para os animais, indispensável, tendo em vista que é bastante difícil a possibilidade de ser controlado o morcêgo, podendo-se, quando muito, reduzir o seu número a limites razoáveis.

Tem sido afirmado que sòmente os morcegos hematófagos apresentam importância na disseminação da raiva. Últimamente, porém, têm surgido referências positivas de surtos de raiva entre morcegos insetívoros, ou frutívoros, até então considerados benéficos ao homem e à lavoura, inclusive protegidos pelo nosso Código de Caça que autoriza, apenas, o combate aos morcegos hematófagos ou chupadores de sangue. Nestas condições, é humanamente impossível ao criador de gado manter considerações a respeito de tipo de morcego existente na sua fazenda e, na orientação da profiláxia anti-rábica, achamos que o combate ou perseguição deve ser movido a todos os morcegos, indistintamente. Já o grande sábio brasileiro, Rodolpho von Ihering, assinalava que "do ponto de vista utilitário é difícil afirmar, como conclusão final, se os morcegos nos são úteis ou nocivos, pois se trata de um grupo muito heterogêneo. Como proteger uns e exterminar outros? Portanto, os lavradores (e aqui podemos acrescentar os criadores, pois à época em que von Ihering escreveu êste comentário o papel dos hematófagos era insuspeitado como fator prepoderante na divisão da raiva) devem defender-se, e, afinal, o pequeno proveito esperado dos morcegos insetívoros não é de tanta importância como às vêzes tem sido apregoado".

Tem sido norma profilática indicar aos criadores como distinguir os morcegos hematófagos dos demais. Pelas considerações anteriores, no entanto, já os criadores verificaram que o nosso ponto de vista é o da perseguição a todos os morcegos, desde que seja necessário proteger seus rebanhos contra a raiva. Eventualmente, os não hematófagos podem ser poupados, principalmente se não houver dificuldades na sua classificação (possível pelos técnicos oficiais, desde que recebam exemplares para estudo). Existem, no Brasil, cêrca de 100 espécies diferentes de morcegos, e como é possível o interêsse particular de alguns criadores para sua distinção, e sòmente por esta circunstância, reproduzimos aqui a descrição feita com aquêle objetivo por Outubrino Corrêa num trabalho de divulgação para os criadores gaúchos: "a facé dos morcegos hematófagos é curta e achatada, tendo por cima, contornando o nariz, uma membrana nasal rudimentar: As orelhas são pequenas e arredondadas, no gênero **Diphylla**, e ligeiramente pontudas nos gêneros **Demodus** e **Diaemus**. Os morcegos não hematófagos possuem na parte trazeira uma larga membrana entre as pernas, ligada ao corpo, vulgarmente chamada "bombacha", e os que não apresentam êste característico possuem uma espécie de cauda". Assim, todo morcego sem bombacha ou sem cauda pode ser considerada provàvelmente como hematófago, principalmente possuindo face curta achatada e orelhas pequenas, arredondadas ou ligeiramente pontudas.

A caça ao morcego

A caça ao morcego, principalmente o hematófago, representa, assim, a medida complementar da vacinação para uma erradicação da raiva bovina nas zonas de sua incidência. Intensa campanha vem sendo desenvolvida pelas autoridades sanitárias neste sentido, principalmente as gaú-

⇒

COMBATE À . . .

chas, e suas instruções são bem práticas. Reproduzímo-las para sua maior vulgarização aos criadores de outros Estados :

1.o — Os morcegos hematófagos habitam os ocos das árvores e as furnas de pedras, de preferência nos matos que margeam rios e arroios.

2.o — As furnas ou ocos de madeira, habitadas por morcegos hematófagos, apresentam na base o aspecto característico de um depósito de escremento negro, pastoso e fedorento, assemelhando-se a uma verdadeira bôrra de sangue.

3.o — Um modo fácil de localizar as casas de morcegos consiste em recorrer ao auxílio de cães ensinados ao faro de morcegos. Os cães amestrados tornam-se ótimos auxiliares para a sua caça.

4.o — Descoberta a casa, procuram-se tapar as saídas, fechando-se estas com panos, palha ou barro, e queimando-se, depois, enxôfre na entrada principal. Na falta de enxôfre, é bastante uma simples fogueira, cuja fumaça os tonteia e mata. Os morcegos que conseguem sair, caem ao solo e são fácilmente eliminados.

5.o — Devem ser sempre destuidas as furnas e os ocos das árvores, após a morte dos morcegos, evitando-se, assim, que outros venham a habitá-las. As furnas podem ser destruídas com dinamite e as árvores derrubadas.

6.o — Caso não seja possível a destruição de tôdas as casas, novas batidas devem ser feitas de 20 em 20 dias.

7.o — E' conveniente a incineração dos morcegos mortos, como medida higiênica, para evitar possíveis infecções em outros animais que venham comê-los.

8.o — Os caçadores devem evitar as arranhaduras e mordidas dos morcegos que são sempre perigosos.

Os inimigos naturais do morcego devem, por outro lado, ser protegidos. São êles a coruja e o gavião, principalmente a coruja. A proteção a esta espécie é um detalhe importante, eficiente, consoante já o observaram técnicos sanitaristas competentes. A coruja alimenta-se principalmente de ratos e morcegos, livrando o campo dêstes dois terríveis inimigos do criador. Alguns técnicos afirmam que, nas regiões onde vivem corujas, difícilmente conseguem sobreviver os morcegos, de modo que a raiva bovina não é problema.

Independentemente das medidas apontadas, quaisquer outras que venham eliminar os morcegos podem ser tomadas pelos criadores, pois o objetivo principal é evitar a proliferação e a possibilidade de difusão da raiva bovina por intermédio daqueles animais.

S. I. A. do M. A.

QUANDO DEVE ACASALAR O INDUBRASIL

Segundo João Soares Veiga, que fez experiencias controladas sobre o assunto, as femeas Nelore dão a primeira cria com mais de 40 meses. O primeiro parto de uma Guzerá, segundo Briquet Junior, é de 34 meses. Costumam ser fecundadas, pois, cerca de 290 dias antes dessa idade.

Para saber quando deve ser acasalada a femea da raça Indubrasil, Tabarelli Neto procedeu ao controle no Condominio Almeida Prado, Araçatuba (SP), de um grande rebanho, criado em regime extensivo. Ali, as novilhas daquela raça são postas com o touro a partir de 2 anos e 2 meses e meio. O experimentador tentou fazer acasalamento entre novilhas mais novas. Botou 82 novilhas, entre 12 e 18 meses num lote e 85, entre 20 e 36 meses, noutro lote. A proporção dos touros por femea foi de 1 por 25. O autor concluiu que as novilhas do primeiro lote (o mais novo) foram fecundadas, em media, com 2 anos, 7 meses e 28 dias. Tiveram o parto cerca de 290 dias depois. Donde resulta que acasalar novilha Indubrasil antes de 2 anos, 2 meses e meio não é negócio. E' um casamento fora de tempo.

A 23 DE NOVEMBRO A ENTREGA DA MEDALHA DO MERITO AGRICOLA

A Medalha do Mérito Agricola, conferida pela Confederação Nacional da Agricultura às personalidades que prestaram relevantes serviços à economia rural do Pais, será outorgada em solenidade no dia 23 de novembro proximo, no salão nobre da Sociedade Nacional da Agricultura.

Foram distinguidos êste ano, com a Medalha os Srs. João Cleofas (lavoura), Iris Meinberg (Ação Social), José Ribeiro de Almeida Santos Neto (Ciência), A. Teixeira Viana (Pecuária) e Rufino de Almeida Guerra Filho (Divulgação).

O critério para a escolha das personalidades tem sido sempre o mais rigoroso e a entrega da Medalha do Mérito Agricola será feita pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito.

VENDE MAIS
VENDE MELHOR

Quem anuncia. Torne conhecida a sua produção através desta Revista, a revista dos criadores de zebu

AS EXPOSIÇÕES E OS SEUS OBJETIVOS

Estamos chegando ao fim de uma serie de exposições agro-pecuárias por todo o país, durante êste ano. As já realizadas foram magnificas mostras do que vem alcançando a pecuária nacional no seu desenvolvimento e na sua obra de seleção ; as ainda a serem realizadas virão confirmar o que vem acontecendo, numa demonstração inequívoca e insofismavel do progresso alcançado. A pecuária nacional, está, hoje, na sua grande maioria, em mãos de criadores esclarecidos e modernizados, que têm dado ao criatório no país uma orientação sadia, acompanhando os ensinamentos dos técnicos, saindo dos métodos rotineiros que peavam o nosso progresso nesse importante ramo da produção nacional.

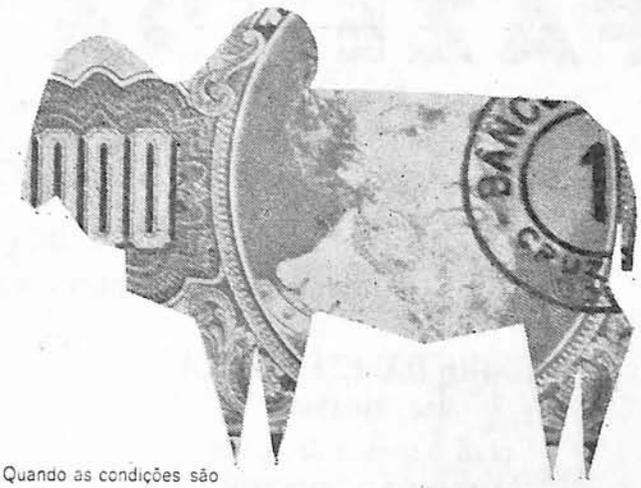
O que foram as exposições realizadas êste ano em Minas Gerais, São Paulo, Goiaz, Mato Grosso e outros Estados, das quais amplas reportagens divulgadas e registradas por esta revista, os nossos leitores tomaram conhecimento, é o testemunho exato do extraordinário progresso da pecuária nacional, sobretudo na criação do gado de origem indiana — o zebu — ao qual está entregue a tarefa maior na produção da carne tão necessaria ao nosso consumo interno e para, em futuro, a exportação a numerosos paises que sentem a falta desse precioso alimento para as suas populações.

As exposições têm diversas finalidades, todas de grande monta. Uma, entretanto, se sobrepõe às demais, que é aquela de mostrar o que o criador vem alcançando no selecionamento a que se dedica de formar reprodutores com capacidade de transmitir as caracteristicas raciais de que são possuidores, quanto à produção da carne e a produção de leite, êste um alimento, também, altamente necessário ao consumo humano mas que, no Brasil, é ainda muito baixo o seu consumo, pela falta de uma educação no sentido dietético, de mostrar ao povo a necessidade de um seu maior consumo.

Há algumas opiniões, até mesmo de técnicos, contrarias às pequenas exposições que se realizam por todo o Brasil afora, mas são opiniões que não podem e não devem ser acatadas porque é através das exposições que os criadores se sentem estimulados e podem comparar, entre si, o progresso alcançado. Ademais com o número crescente de técnicos que vêm tendo o país, mesmo nessas pequenas exposições, as secretarias de agricultura dos Estados os envia a fim de orientar os criadores e agricultores com os seus conselhos, os seus ensinamentos tão uteis e preciosos e sempre muito bem recebidos e postos em pratica. E' devido a esses certames interioranos que interessam aos criadores das regiões mais distantes que vemos o progresso da pecuária nacional atingindo todo o país, numa expansão e num melhoramento que nos porá, não temos duvida, em prazo não muito dilatado, em primeiro lugar no mundo, não só quanto à quantidade, como quanto a qualidade.

Tôdas exposições se justificam e devem ser facilitadas com os auxilios para as suas realizações pelo Ministério da Agricultura e pelas Secretarias da Agricultura dos Estados e outros orgãos encarregados do fomento da produção animal no nosso país.

QUANDO VAI TUDO BEM É FÁCIL MANTER O REBANHO BONITO. QUANDO NÃO VAI TUDO BEM, TAMBÉM.



Quando as condições são desfavoráveis - clima ruim, marchas forçadas, brotação no pasto e chegada da boiada nas invernadas - é hora de utilizar o TM 25, da Pfizer. Trata-se de um potente suplemento alimentar à base de Terramicina, ideal para combater as doenças e aumentar a produtividade do rebanho. Reduzindo as perdas de pêso por diarréias ou pelas marchas prolongadas; mantendo o bom estado sanitário do rebanho e aumentando o pêso dos animais.

O uso do TM 25 Pfizer é indispensável

- nos primeiros 15 dias após a desmama.
- nas sêcas.
- nos 15 dias que precedem o transporte.
- durante a brotação.
- nos primeiros 15 dias após a chegada à invernada.
- durante os 4 meses que precedem o abate.

TM 25 um produto Pfizer

À venda em todo o Brasil, nas boas casas do ramo.

TARZÃ DE SANTA AMINTA

Registro n. 7401 — Filho de Importado

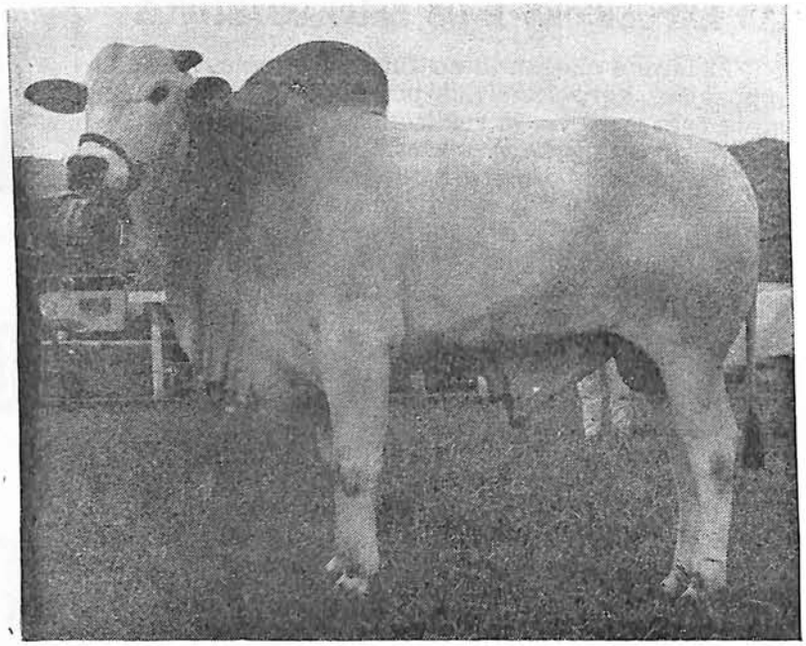
CAMPEÃO DA RAÇA NELORE

Na IV Exposição Agro-Pecuária do Vale do Mucurí em Teófilo Otoni - MG. - 1966

TIPO FRIGORIFICO

Pesou 704 quilos com 30 meses de idade

A FAZENDA ESPERANÇA adquiriu do criador THEODORO EDUARDO DUVIVIER toda a produção de machos SANTA AMINTA, filhos de importado, nascidos em 1964



FAZENDA ESPERANÇA

— DE —

WALTER BLANK

FINISSIMA SELEÇÃO NELORE

Municipio de CARLOS CHAGAS — Estado de Minas Gerais

BINGO DA ESPERANÇA

214 QUILOS

com 6 meses de idade

CAMPEÃO JUNIOR

da mesma Exposição-crioulo da Fazenda

Marca do Gado

O maior plantel Nelore, registrado, do Nordeste de Minas Gerais

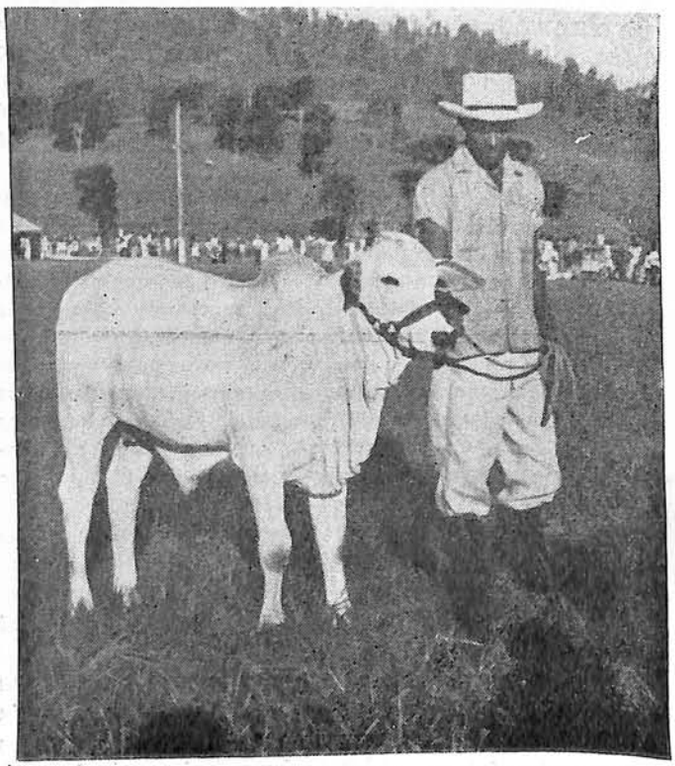
Endereço e residencia do criador

WALTER BLANK

Rua Teodorico Tourinho n. 303

Caixa Postal n. 194

Teófilo Otoni — Est. Minas Gerais

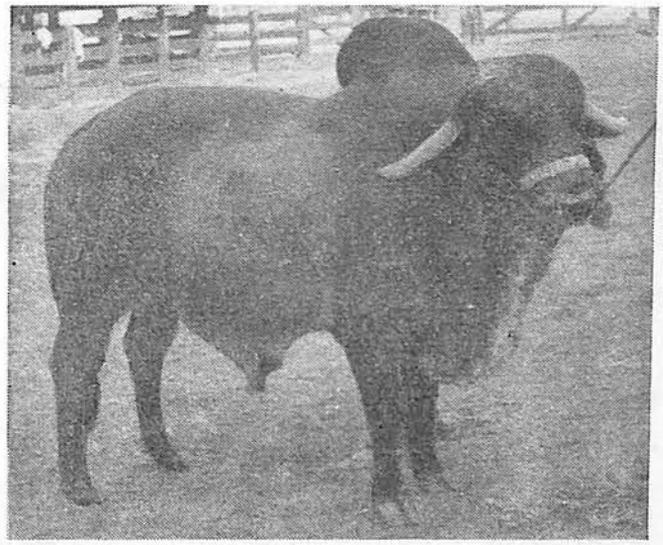


VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

AQUI ESTA'

PRIMEIRO—DP

para completar o trabalho de ORIGINAL — DP. PRIMEIRO — DP — simbolo de carne, como se vê na foto



ÊSTE MAGNIFICO REPRODUTOR CHEFIA UM GRUPO DE VACAS SELECIONADAS E DE ÓTIMO PEDIGREE

(v. foto abaixo)

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Enderêços :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Pr. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02 - ESTIVA

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

Na foto abaixo se vê um lote de matrizes — DP — chefiadas por PRIMEIRO — DP. Notando-se a grande capacidade frigorífica e leiteira, que são as caracteristicas do Plantel DP

GRANDE ACONTECIMENTO

— a —

8ª Exposição de Unaí

De 7 a 10 de Setembro

Altas autoridades federais e estaduais estiveram presentes

Reportagem de Fausto O. Boaretto

Inaugurou-se às 15 horas do dia 7 de Setembro o oitavo certame agro pecuário e industrial da cidade de UNAI, Minas Gerais, onde fez-se representar o sr. Governador do Estado na pessoa do deputado federal Dr. Israel Pinheiro Filho.

Estiveram presentes também ao certame os seguintes deputados federais : José Monteiro de Castro, Francelino Pereira dos Santos e deputado Estadual Jorge Vargas.

Na ocasião usaram da palavra o sr. dr. José Adjuto Filho, que falou em nome da Associação Rural de UNAI; a seguir usou da palavra o representante do governador Mineiro dr. Israel Pinheiro Filho.

Prosseguindo as cerimonias de inauguração, desfilaram na pista, os animais expostos.

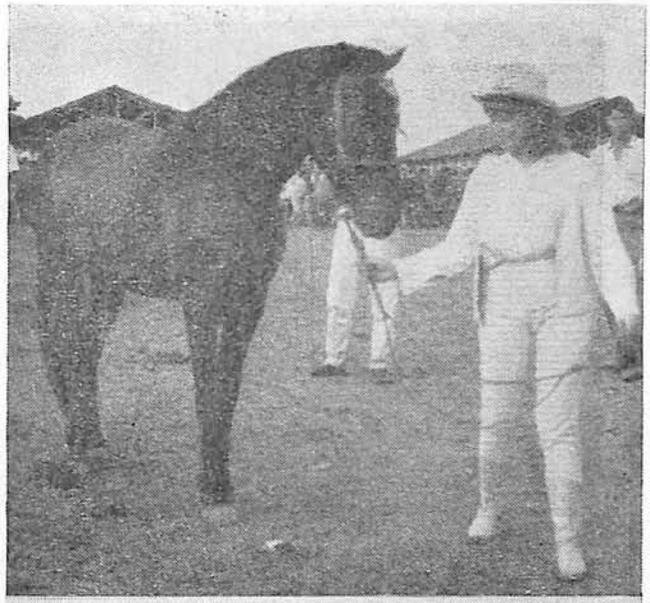
Às 17 horas realisava-se um sensacional rodeio.

Às 22 horas na pista de danças do bar promoveu a Associação Rural o baile de inauguração tipicamente campestre.

DIA 8 — Às 8 horas inicio do julgamento dos animais expostos no parque Rio Preto. Os trabalhos prolongaram-se até à 12 horas quando foram paralisados para o almoço, reiniciando às 13 horas e prosseguindo até às 16 horas. quando neste instante Elias Tavares anunciara o inicio do rodeio.

Às 22 horas realizava mais um baile que durou até altas horas da madrugada.

DIA 9 — Vespera do encerramento, a pista pela manhã já repleta de animais, teve que paralizar o julgamento por motivo de forte chuva que caiu sobre a cidade; o resto do dia ficou inutilizado para as festividades programadas. Só à noite foi realisado um grande baile com a apresentação das candidatas a rainha da exposição de 1967.



Belissimos exemplares de Cavalos da criação da Região desfilaram na Pista

Um bonito bezerrinho, premiado, também desfila, puxado pelos seus donos

Os dois maiores da Exposição Elias Tavares que dispensa adjetivos e sr. Walter da Costa Vale, presidente da Rural de Unai

Personalidades belorizontinas presentes à Exposição, acompanhadas do presidente da Rural de Unai

Comissão de Julgamento dos animais expostos :— Formada dos srs. Esaú Fernando da Silva, dr. Deuslirio de Assis Tavares, Sebastião Viana Lobo, de Formosa, Goiaz; dr. Jeronimo Carvalho David

DIA 10 — Final da festa agro-pecuária.

Às 18 horas a comissão julgadora encontrava-se na pista para dar o Veredito do julgamento, encerrando os trabalhos às 13 horas; às 15 horas, com grande numero de pessoas presentes ao parque, e com a presença de altas autoridades estaduais e municipais realizou-se o desfile de animais premiados.

À noite, na pista de dança do bar da Exposição realizou-se o baile de encerramento da 8.a exposição agro-pecuária de UNAI com a presença da Diretoria da Associação Rural e de autoridades representativas do Estado.

Na oportunidade realizou-se a entrega de taças aos expositores que tiveram seus animais melhor classificados e após este ato realizou-se também a coroação da Rainha do certame que teve como vencedora a senhorita Maria Conceição Tolentino, e seguiu-se o baile de encerramento.

Está de parabens a Diretoria da Associação Rural de UNAI, onde destacamos os seguintes diretores : Valter da Costa Vale — Presidente ; Joaquim Amancio Filho — Diretor do Parque;; e Arquimedes Costa — Diretor fiscal. Contando ainda com as seguintes pessoas : Dr. Deuslirio, funcionário do Ministério da Agricultura; Alceu Rodrigues Barbosa, da Secretaria da Agricultura; dr. Geronimo, funcionário do Ministério em Goiania e Antonio Silva Lara, do Conselho Fiscal e o valoroso Elias Tavares.

TÓPICOS

—Bancos que financiaram: Banco do Brasil e Caixa Economica Estadual.

—O governador do Estado prometeu uma verba que deverá sair ainda este ano, para concretisar os melhoramentos e acomodações do parque de exposição "Rio Preto".

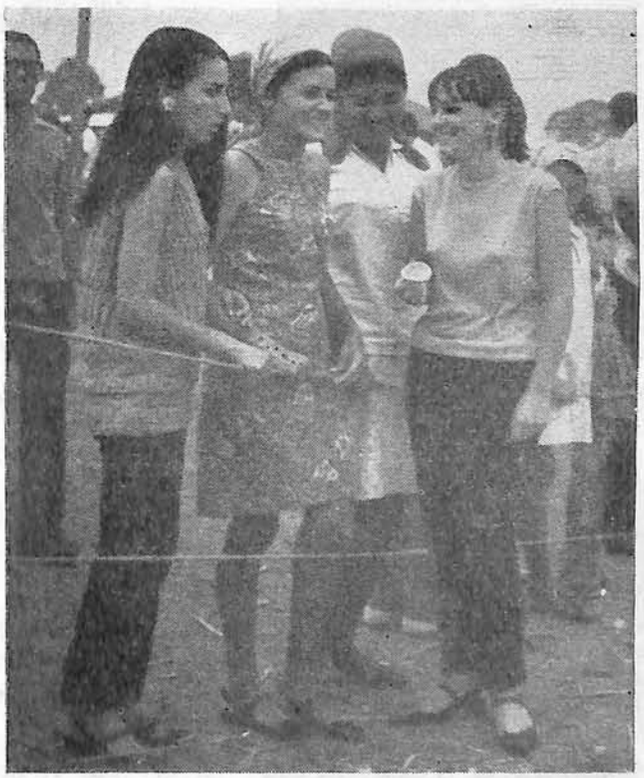
Pavilhões provisorios foram construidos ao lado de pavilhões definitivos a fim de poder abrigar o grande número de animais que concorreram ao animado Certame da progressista cidade de Unaí

—A não presença do Secretário da Agricultura do Estado sr. dr. Evaristo Soares de Paula, ao brilhante certame agropecuário de UNAI fez com que os Diretores da Associação Rural e os expositores e criadores sentissem verdadeiramente a sua ausencia na região de maior produção do Nordeste Mineiro, sendo que o sr. Secretario além de ser uma pessoa muito bemquista no ambiente dos criadores é, também um dos maiores criadores de Minas Gerais.

—Esteve presente ao certame a senhorita Selva de Sousa, filha do Prefeito de Belo Horizonte e secretaria do Ministério da Fazenda em Brasilia, destacou-se pela sua graciosidade feminina no ambiente social de UNAI.

—Fizeram-se representar criadores de 3 Estados: Minas, São Paulo e Goiás, com os seus ótimos animais.

—Projetos: construção de mais galpões e fazer a pista de julgamento definitiva e palanque oficial, ajardinamento nas areas vagas do parque e encascalhamento nas avenidas do mesmo.



Lindas garotas da sociedade de U n a i deram com a sua alegre presença encanto, brilho e graça, ao Certame

VISITEM UNAI

A FIM DE CONHECER

Um dos mais promissores Municipios do Estado de Minas Gerais, a cerca de 130 quilometros de Brasilia DF.

A Rainha da Exposição de Unai - 1967 : Srta. Maria Tolentino de Freitas

Srta. Marlene Conceição da Silva, 1.a princesa da Exposição de 1967

Srta. Maria José da Silveira, ativa e inteligente Secretaria da Exposição e funcionaria da ACAR

1.os PREMIOS CONFERIDOS AOS ANIMAIS DA RAÇA GIR

1.o Prêêmio — QUADRANTE — Domingos A. Gomes — Uberaba — MG.

1.o Prêmio — BRINDE — Jofre Eduardo Gomes — Formosa — GO.

1.o Prêmio — SUPREMO — Diniz Botelho — Cristalina.

1.o Prêmio — BOLERO — José Ribeiro S. — João Pinheiro.

1.o Prêmio — PRINCESA — Zenon Alves Ribeiro —— Unai — MG.

1.o Prêmio — VITORIA — José Machado — Unai — MG.

1.o Prêmio — BRISA — Antenor Costa — Unai — MG.

1.o Prêmio — "MALUCA — Adval Alves da Mata — Unai.

1.o Prêmio — JAVANESA Zenon Alves Ribeiro — Unai.

1.o Prêmio — DALAS — Pedro da Costa Filho — Nnai.

1.o Prêmio — PRINCIPE — Antenor Costa — Unai.

1.o Prêmio — INDIANO — Raimundo V. Costa — Dôres do Indaia.

1.o Prêmio — TOSCANO — Djalma V. Costa — Dôres do Indaia.

1.o Prêmio — MIZOL — Hidelbrando de Assis — Uberaba

1.o Prêmio — DESPEITADO — Expedito Ferreira — Uberlândia — MG.

1.o Prêmio — GUARUJA' — Eduardo de Paiva — Formosa.

1.o Prêmio — CORISCO — Cláudio Brochado — Unai.

1.o Prêmio — ALBATROZ — Pedro Costa Filho — Unai.

1.o Prêmio — CROMO —— Zenon A. Ribeiro — Unai-MG.

O Sr. Walter da Costa Vale e a sua graciosa filha srta. Maria Goreti Costa Vale

A Rainha de 1966, srta. Junia de Adjuto, tendo ao seu lado a rainha de 1967, srta. Maria Tolentino de Freitas

FAZENDA RANCHO VERDE

Propriedade de

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

DOURADOS — Est. de Mato Grosso

Caixa Postal, 326

Em UBERABA:

CHACARA AYANDA — Fone: 1518

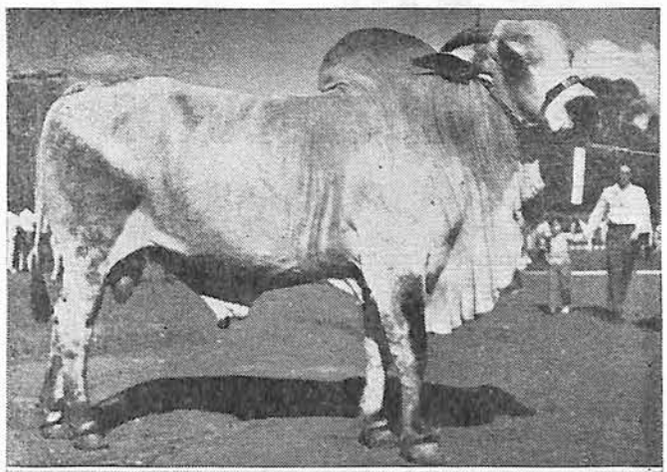
VISITE-NOS

e conheça os filhos de

B I M A

(Puxador de Pedra)

Importado



★

N E G L I G E N T E

CAMPEÃO NACIONAL

★

N A S S I K

Também CAMPEÃO NACIONAL

N E L O R E S

VR

da R V

OUTROS IMPORTADOS E MAIS DE 500 VACAS REGISTRADAS

O deputado federal Herbert Levy, Secretário da Agricultura de São Paulo no governo de Abreu Sodré, compareceu ao certame de Itapetininga, onde proferiu proficuo discurso e tomou parte na solene entrega de premios, presidindo aquela cerimonia.

VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE ITAPETININGA

A Associação Rural de Itapetininga, a entidade do nosso muito querido e saudoso Fortunato Mazzei, agora com seus destinos postos nas mãos do novo mentor, sr. Eduardo de Souza, fez realizar sua 8.a Exposição que transcorreu de 14 a 24 de setembro, no Parque de Exposições da Secretaria da Agricultura, sob o patrocinio do Departamento de Produção Animal, colaboração da entidade e Prefeitura Municipal local.

Dos resultados colhidos por essa mostra de agropecuaria, é justo se registre tenha atingido sua finalidade, que o número de animais inscritos e o movimento de vendas alcançaram bom nivel, sendo mesmo satisfatório a divulgação das possibilidades da região, nela conseguidos.

As raças figurantes na exposição, foram as mais diversas, elementos da criação de bovinos de origem européia e indianos nela se exibiram, disputando classificações, via juizes dos mais competentes. O que mais se destacou no panorama geral do cometimento, acreditamos, tenha sido a representação do gado zebuino, com notaveis figuras crioulas e importadas.

Dizer do nivel técnico da criação naquela região, seria um tanto temerário, pois é tarefa de ser entregue a zootecnistas para defini-lo com maior propriedade. No entanto não nos furtamos de apresentar aos nossos leitores, situados nos mais distantes rincões do Brasil, para que desfrutem pelo menos em fotos e simples palavras descritivas as principais facetas da população bovina presente ao conclave itapetiningano.

Como dissemos acima, diversas foram as raças levadas à mostra, todas tiveram suas classificações, campeonatos e outros premios, uma ou outra categoria apenas não apresentava espécimes para os mais altos lugares. Só mesmo as zebuinas conseguiram oferecer ganhadores de campeonatos, reservados de campeão e campeões junior. A raça gir e a nelore é que mais se destacaram, como vamos vêr mais adiante :

RAÇA GIR

Campeão Senior — NERU' — Ene Sab — Fazendo São João — Itatinga.

Reservado Campeão Senior — UIAPURU — João Antonio Miranda — Tatui.

Campeã Senior — RAJADA—Silvio Lara Campos — Fazenda Sta. Marina — Sorocaba — S. P.

Reservada Campeã Senior — ITAPIRA — Zeid Sab — Itatinga — SP.

Campeão Junior : DOMO, VR, Jm. Vicente Prata Cunha — Uberaba-MG.

Campeã Junior — INSUA DE S. MARINA — Silvio Lara Campos.

Reservada Campeã Junior — JUMA DE S. MARINA—Silvio Lara Campos.

RAÇA NELORE

Campeão Senior — ATOMO — Renato Rocha Miranda — Itapetininga.

Reservado Campeão Senior — TELEGRAMA J-5 — Companhia Rural S. Antonio — Angatuba.

Campeã Senior — ARAGÔA — João Batista Anhaia de Almeida Prado — Itapira.

Reservada Campeã Senior — ABADIVA — João Batista Anhaia de Almeida Prado — Itapira.

Campeão Junior — CHADE — Joaquim Vicente Prata Cunha — Uberaba — Minas.

Reservado Campeão Junior — DISCRETO DE UBERABA — João José Borges — Uberaba — Minas.

Além da população bovina, figuravam ainda equinos, ovinos, caprinos, aves, suinos e coelhos.

Segundo a palavra do general Diogo Branco Ribeiro, que julgou as diversas raças de equinos, essa espécie esteve maiusculamente representada.

Eis aí em poucas palavras o que foi o certame de Itapetininga.

LEITE, CARNE
e
RAÇA

Criação e Seleção de
GIR LEITEIRO

FAZENDA SANTA ROSA

propriedade de
FRANCISCO MENTA

Klm. 532 da Rodovia
RIO — BAHIA
Governador Valadares
Estado de Minas Gerais

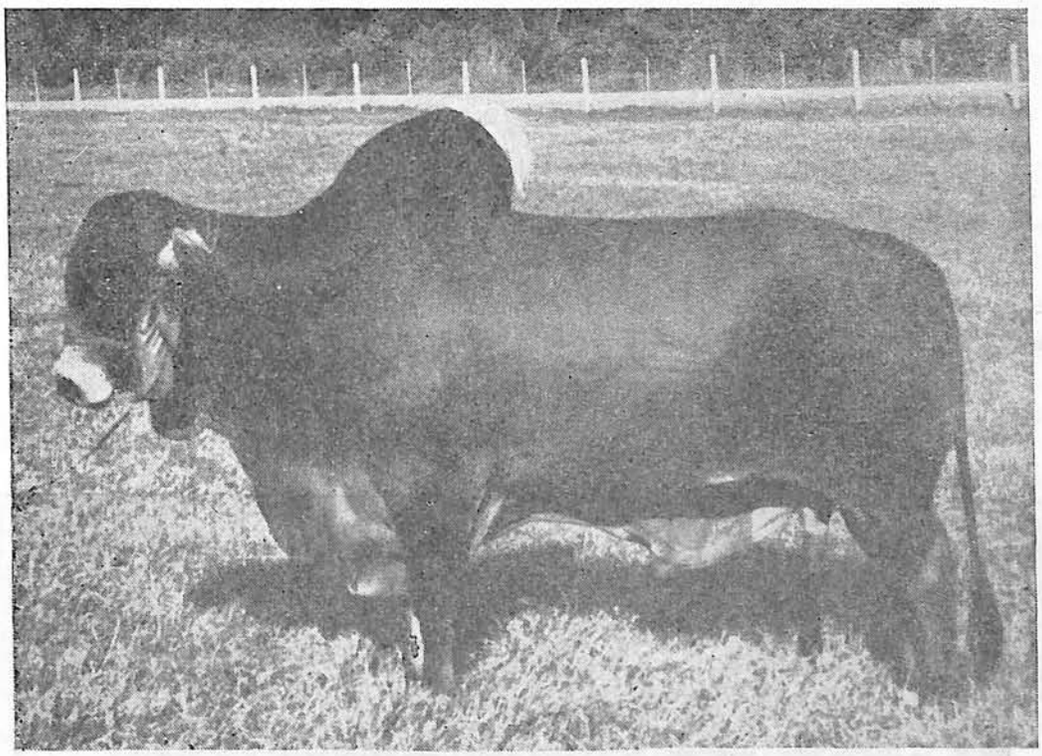
Linda cabeça do completo raçador da Fazenda

Fazenda Bela Vista

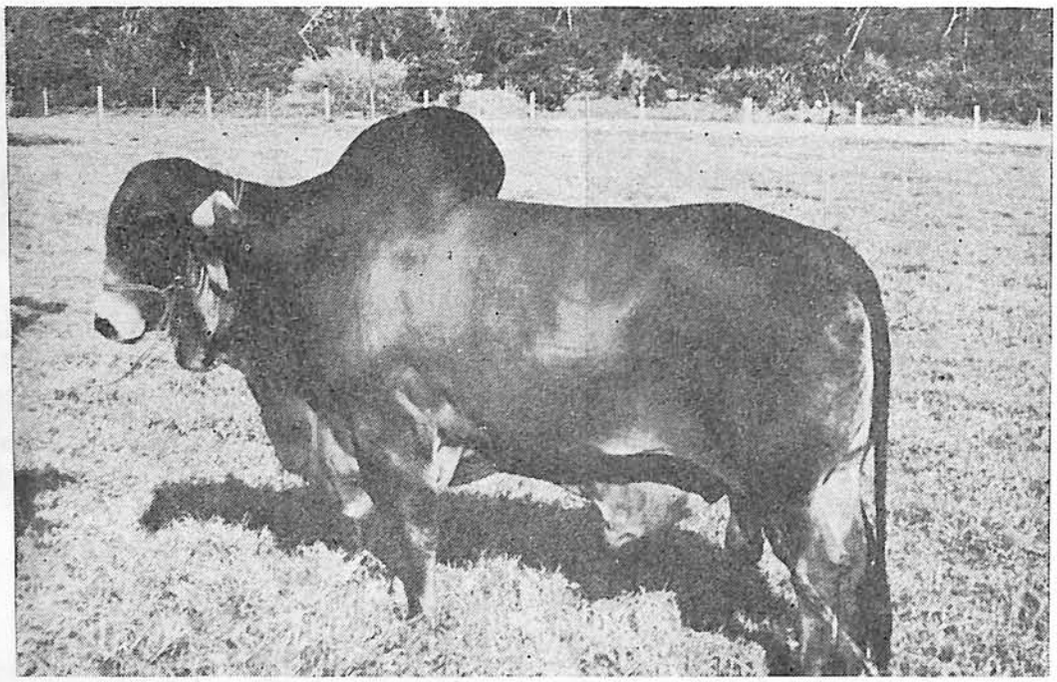
Proprietario : **Dr. Armando Milani**

Jaguariuna, a 28 quilometros de Campinas

Escritório em São Paulo — Rua Major Sertorio, 294
Telefone n. 32-5595

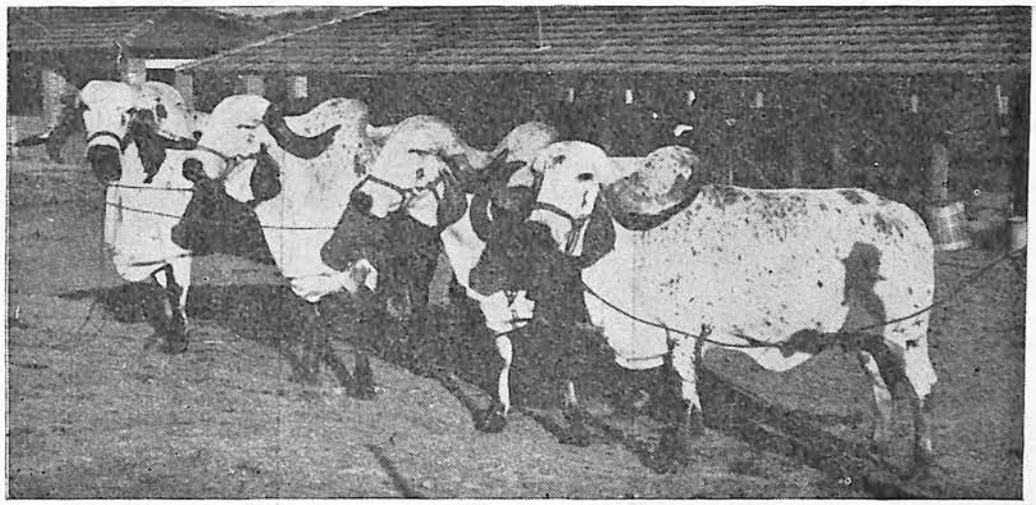


KRISHNA GORI, é o maiusculo raçador da Fazenda Bela Vista, sobre o qual, idoneos zootecnistas têm expendido suas ponderações, dando-o como um dos melhores da atualidade. KRISHNA GORI, raçador-chefe do rebanho da organização, é um touro provado em experiencias que não deixam duvidas, fazendo surgir a verdade, dando a conhecer suas qualidades, através irrefutavel prova — sua vigorosa próle — que representa um meio para se fugir ao erro e ao engano. Porisso mesmo, essa realidade estando assentada com provas de fato, tornam Krishna Gori um raçador que tem confirmado o seu emprego. Em diversos certames temos tido ocasião de vêr dezenas de seus descendentes, todos classificados nos julgamentos e categorisados na sua procura para integrar plantéis carecidos de sangue nobre para um maior refinamento. Através de Krishna Gori, o criatório nacional, tem assegurada a multiplicação do mais disputado raçador até hoje conhecido que é o genearca da soberba estirpe



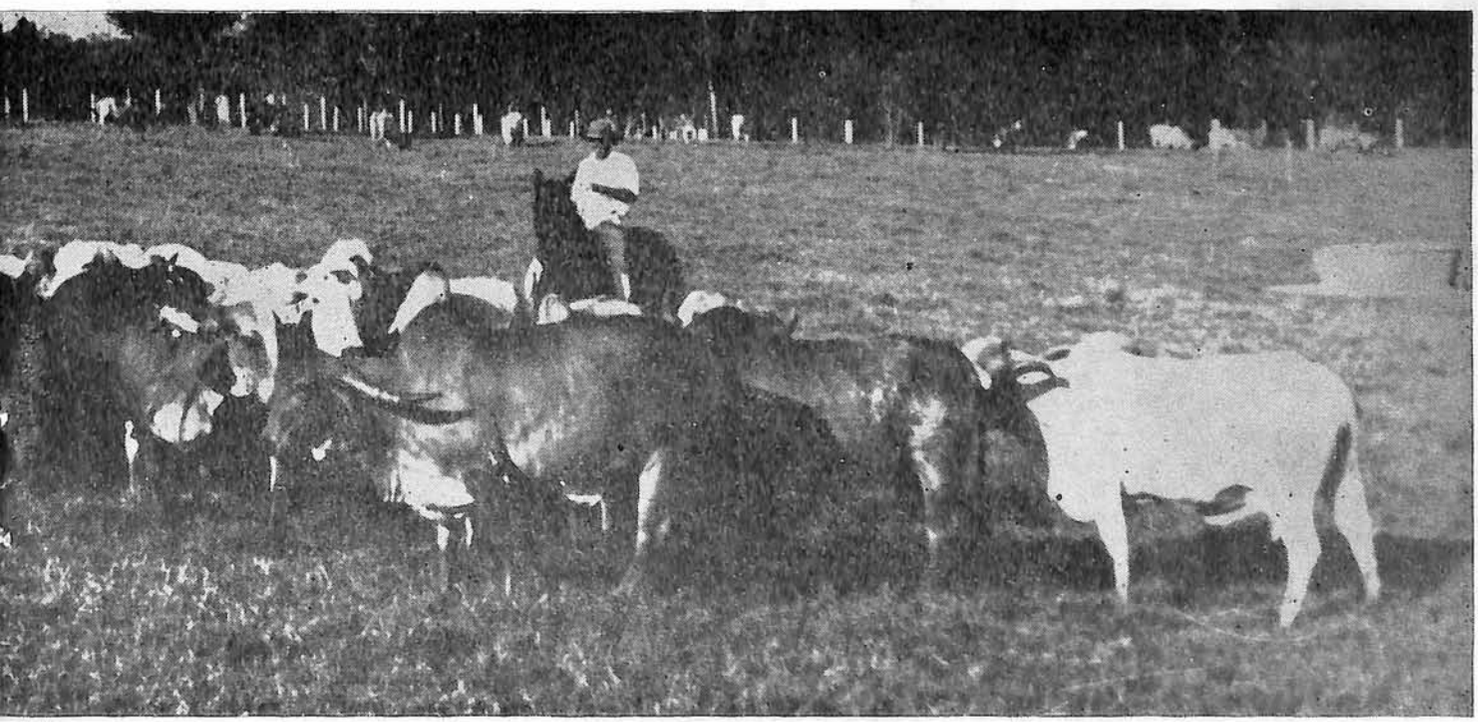
Cupí, linha de dorso, arqueamento, paletas e quarto posterior admiraveis. São as caracteristicas de Krisna Gori, propriedade do dr. Armando Milani

Vista panorâmica do pastoradouro da organização, onde se apascentam



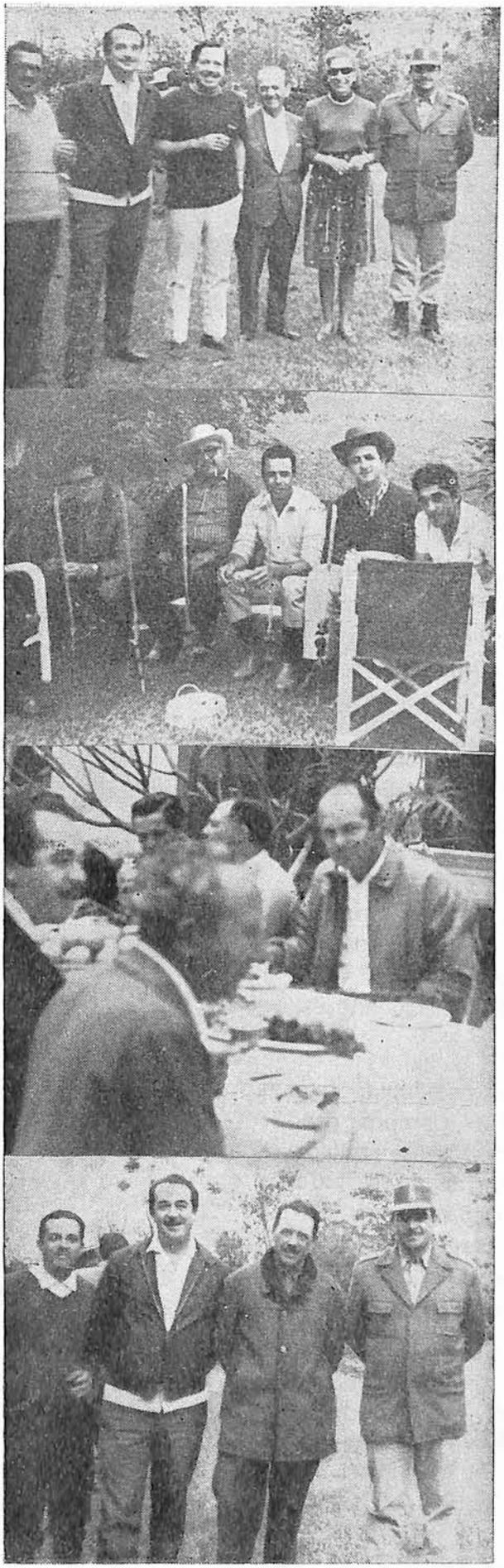
Prodigioso conjunto de reprodutoras, da mais alta seleção, que integram o plantel da Fazenda Bela Vista, servido pelo raçudo touro Krishna Gori. São essas matrizes, como se exibem, o que de superior possue o nosso criatorio. Da mais completa compleição fisica em toda sua extensão : tamanho, anca, profundidade, maçã do peito e vigor

caracterizadas reprodutoras que são vistas em primeiro plano



NA FAZENDA S. MARINA

Com porteira escancarada e braços abertos, para acolher os amigos, que são uma legião, o casal Lara Campos ofereceu um memorável churrasco



(Legendas das fotos, páginas ns. 20 e 21)

LEGENDAS : No 1.o postal desta foto-reportagem, o casal anfitrião, entre o general Diogo B. Ribeiro, sr. Notari e outros amigos; 2 — sr. Lacerda, alto funcionário do Banco Industria e Comercio e Walter Carvalho de Miranda; 3 — Fabiano Luiz Siqueira, com criadores do Rio Grande do Sul; 4 — o sr. Notari, Enéas Cintra Silveira, criador que abraça o colega e amigo anfitrião e mais o irriquieto Bolivar Pimenta; 5 — dr. Paulo Ribeiro, prefeito de Tatuí, querido na sua comuna e em toda a região, pelas suas inegaveis qualidades, ao produzir formosa alocução, tendo ao seu lado a senhora Lara Campos (Da. May); 6 — Bolivar Pimenta e Zeid Sab, criadores em Itatinga; 7 — Luiz Horácio, conceituado pecuarista em companhia da anfitriã; Luiz Paulin Neto, Silvio Lara Campos, dr. Paulo Ribeiro, Da. May, dona da casa e da festa e o capitão Iznard Glenio Pereira; 9 — Roberto Ivens entre outros criadores; 10 — Aldo Berreta, agora zebuzeiro, que tem pela frente Luiz Paulin Neto, do D. P. A. e o veteranissimo Brasiliano Candido Alves; 11 — conhecidos civis e militares de grande responsabilidade nas coisas da criação; 12 e 13 — comensaes em franca atividade...

FAZENDA STA. MARINA

A produção de Charma (importado), na Exposição de Itapetininga, não desmentiu as qualidades do grande padreador que é, como genearca de soberba linhagem que restaura planteis carentes de vigor; precocidade e peso.

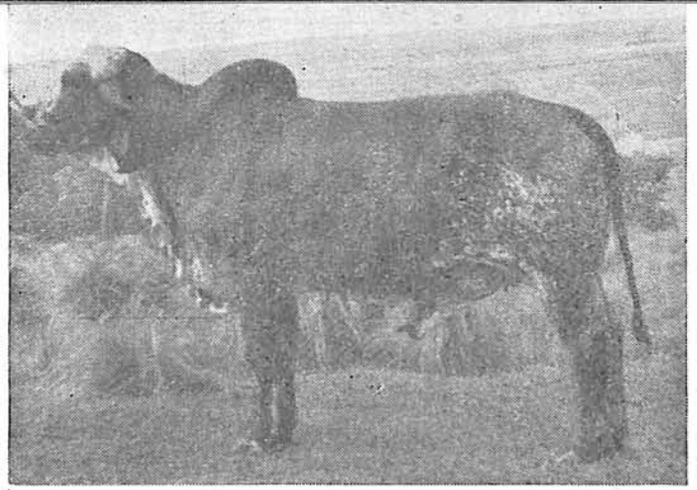
A próle de Charma, como se viu no conclave itapetiningano e agora nas páginas desta edição, deriva de um touro que homologa aos descendentes todos os seus atributos, e que porisso mesmo, competente comissão julgadora conferiu as mais destacadas classificações. Charma que é um raçador máiusculo, padreando o plantel da Fazenda S. Marina é daqueles animais que o criatório reconhece como um patrimonio a se multiplicar, e que vem dando à pecuária de corte maiores possibilidades. O seu acasalamento com matrizes de excelentes caracteristicas raciais, que formam o receptáculo de futuros campeões, é um trabalho de inteligencia do sr. Silvio Lara Campos, a labutar no campo que é o "laboratório" onde faz alquimia para o seu plantel se torne, não o ouro corruscante, o metal precioso tão buscado, mas para tudo se traduza no sonho dourado dos selecionadores, aperfeiçoando a raça.

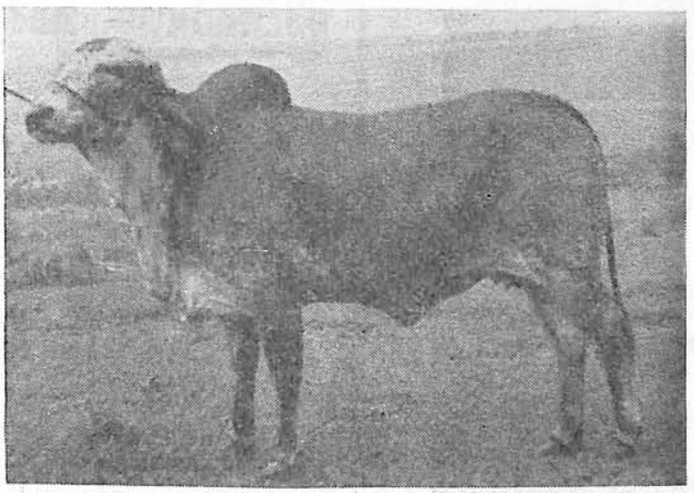
Agora, com 2 novos grandes raçadores, que são verdadeiras joias, vae o sr. Lara Campos preparar outras do mais alto quilate, acasalando-os com ventres categorizados, aguardando-se para logo mais uma requintada produção que será disputadissima à vista da sua forte carga genética recebida e transmitida durante gerações. São mais dois importados, um Krishna e um Pushpano !

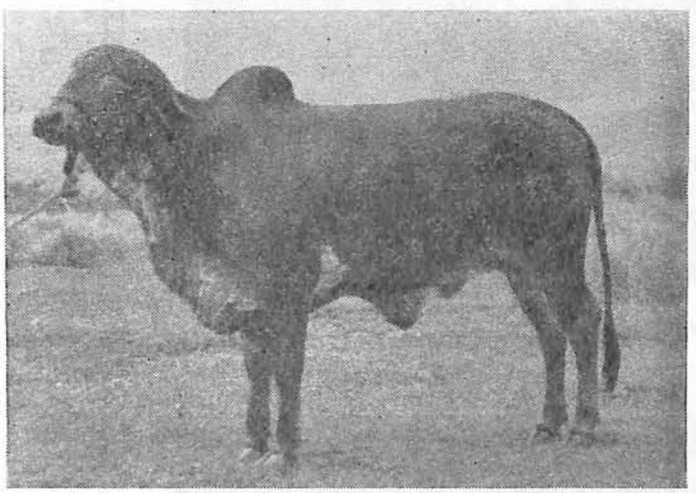
Uma propriedade do Sr. Silvio Lara Campos

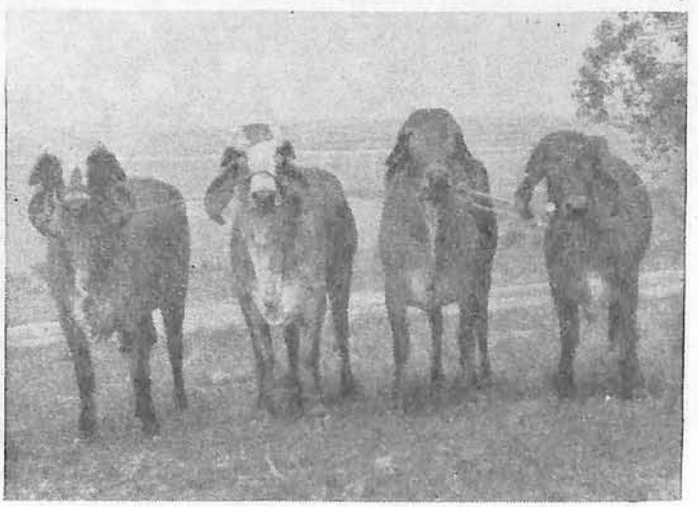
ITAPETININGA — ESTADO DE S. PAULO

ALGUNS FILHOS DE CHARMA



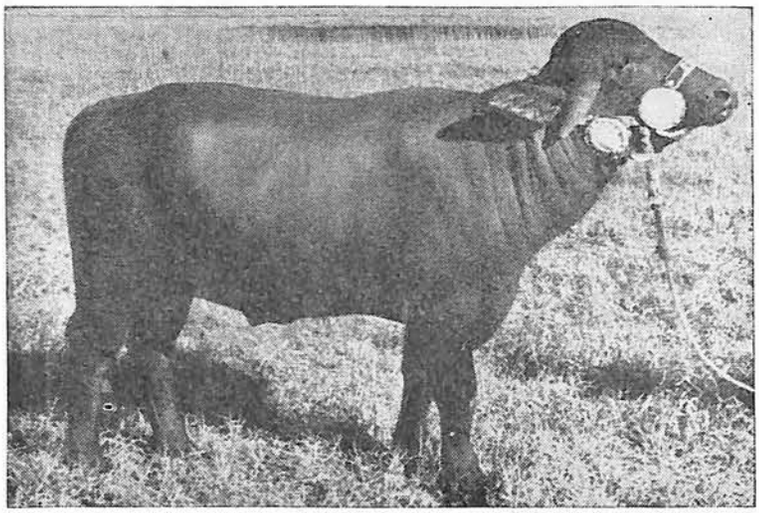




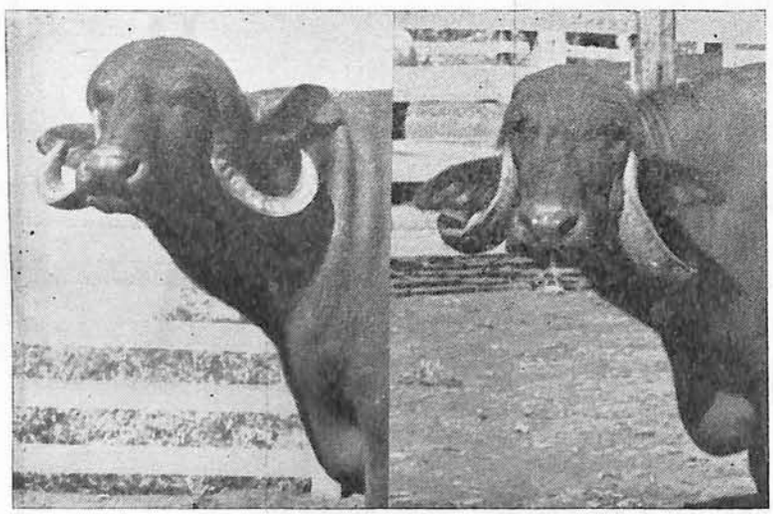


LEGENDAS : 1 — RAJADA— Campeã Senior; 2 — INSUA — Campeã Junior ; 3 — JUMA DE S. MARINA — Res. Campeã Junior; 4 — Conjunto feito por : Rajada, Insua, Avea e Juma.

SELEÇÃO JAFFARABADI



PELE' — CAMPEÃO JUNIOR — UBERABA - 1967



PAE E MÃE DE PELE' — IMPORTADOS

LOTE DE VACAS

FERNANDO SO

FAZENDAS:

CANA BRAVA

UBERABA — Rua Senador Pena, 55

S

MARCA

Seleç

Há 27 anos que venho com grande esfôrç
60 novilhas das melhores procedências da époc

Meu primeiro touro foi Campônio que era
de Guilherme e Ramona, linhagem de carga Gené

Nas filhas e netas de "Romano", no ano de
tado por Quincas Borges e vendido a Laerte Reze
terizadas, porém de porte médio.

Não sendo técnico, mas sim observador
de procedência "R" iria ter um bom resultado co
MEIRAS bezerras colhidas dêste choque de sang

Hoje estas bezerras são de propriedades de
Fazenda Tangará — Uberaba.

Citarei outros exemplos :

As vacas dos Irmãos Jacinto, campeãs em
Ferreira, também campeão, todos filhos de impo

Seleção Z

Aos meus colegas e amigos tenho o prazer
criação de Búfalos Jaffarabadi, partindo de um
filhas de touros do plantel de Antenor Machado

Estando colhendo um resultado extraordi
preendimento de grande futuro para a pecuária

ARES SAMPAIO

E BOSQUE BELO

8.º – Telefone 1288 – Minas Gerais

S

REGISTRADA

ão Gir

o procurando melhorar um plantel que comecei com
a, "Maxixe e Gaiolão".

a "Maxixe" e o segundo foi "Romano" que era filho
tica fortissima da raça Gir.

e 1.958, passei a trabalhar com "Indianinho", impor-
n de. As filhas do Indianinho são muito bem carac-

e prático, cheguei a conclusão que pondo um touro
m o de fato tive. Observem a fotografia das PRI-
gue.

e meu amigo e novo criador José Carlos Leal ——

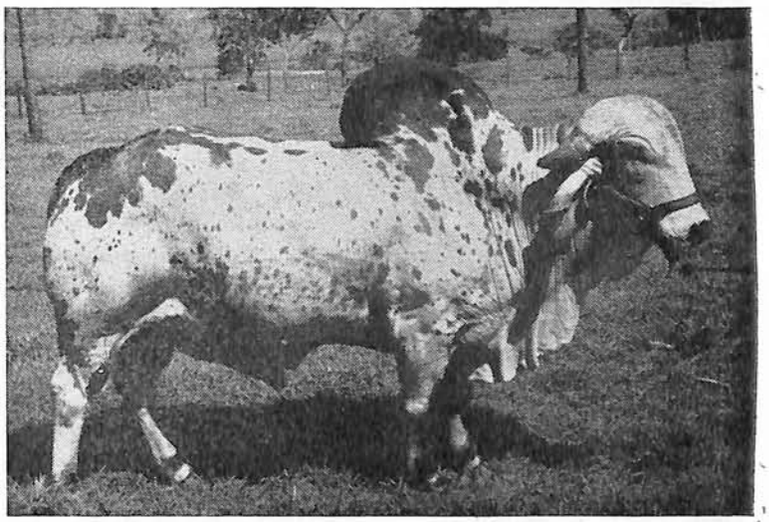
Uberaba, Barretos, Rio Prêto e o touro de Mozart
rtados com vacas "R.".

Jaffarabadi

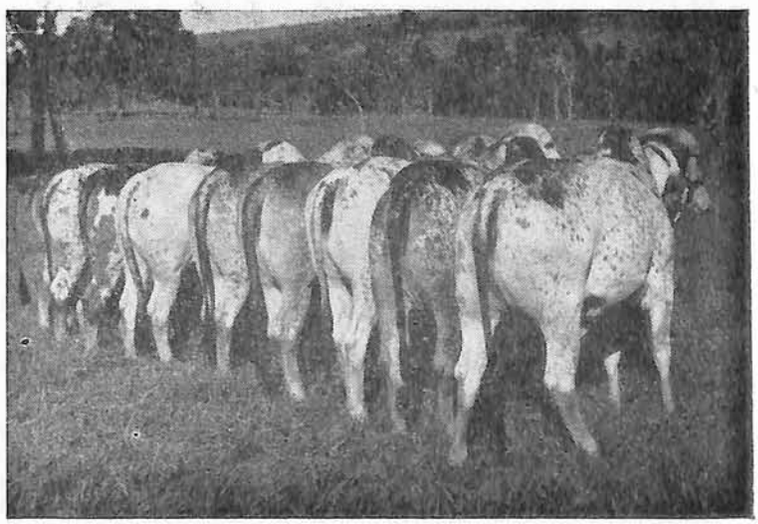
e participar que iniciei em 1965 uma aprimorada
casal de importados e 60 novilhas escolhidas, todas
e 10 vacas.

ná rio, convido os interessados a visitarem êste em-
de CARNE E LEITE.

VACAS FILHAS DE INDIANINHO — IMP.



LUAMBA — R. G. 7157 — Neto de Chave de Ouro



RESULTADO CHOQUE — IMP. C/"R"

O GOVERNO DISCIPLINA AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE ANIMAIS

RESOLUÇÃO N. 21

O Conselho Nacional do Comércio Exterior, na forma do deliberado em sessão de 14-9-67, e tendo em vista o disposto na Lei n. 5.025, de 10 de junho de 1966, e artigo 3.o, 11, 43 (parágrafo 2.o, letra "b", 3.o e 3.o), 44 e 147 do Decreto n. 59.607, de 28-11-66;

Considerando a conveniência e necessidade da implantação de uma política que, a par de contribuir para a proteção do patrimônio pecuário do pais e assegurar o seu aprimoramento, discipline as importações e exportações de animais destinados à reprodução ou a outros fins, bem como de ovos, sêmen e demais materiais de multiplicação animal, resolve :

I — A importação e exportação de animais destinados à reprodução ou a outros fins, bem como de ovos, sêmen e demais materiais de multiplicação animal, dependem de previa autorização, na parte zootcnica e sanitária, do Ministério da Agricultura ou das Secretarias de Agricultura as quais o Ministério venha a delegar podêres para êsse fim.

§ 1.o — O Ministério da Agricultura informará, periodicamente, às Secretarias de Agricultura credenciadas na forma dêste item, a situação sanitária animal no exterior ;

§ 2.o — Quando se tratar de animais de adornos, exibição e esporte, será dispensada a autorização prévia, exigidos, porém, certificados sanitários.

II — Sómente serão autorizadas as importações e exportações de que trata o item I, quando :

a) forem julgadas convenientes aos interêsses da pecuária nacional;

b) atenderem à presente Resolução e às Instruções que forem baixadas a respeito ;

c) forem cumpridas as exigências de ordem sanitária, zootécnica, econômica e administrativa e outras previstas na legislação vigente.

III — No caso de animais destinados ao abate, a autorização de que trata o item I só poderá ser concedida, quando se tratar :

a) na exportação de machos castrados, proibida a saida de fêmeas em condições de procriação ; e,

b(na importação de animais fêmeas, ou machos já castrados.

IV — Para todos os reprodutores a importar deverão ser exigidos certificados de registro comprobatórios de contrôle de sua genealogia, com os respectivos indices de produção e produtividade de sua ascendência ou descendência, fornecida pelas entidades oficiais de registro genealógico no pais de origem.

V — As importações das diversas espécies animais deverão estar ainda condicionadas às suas aptidões economicas e aos requisitos ou limitações quanto às respectivas raças, sexo, pêso e outras caracteristicas a serem fixadas pelo Ministério da Agricultura.

VI — Os reprodutores importados deverão ter o seu pedido de registro, nas entidades reconhecidas oficialmente, mantenedoras dos registros genealógicos das respectivas raças, formulado por seus proprietários, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da entrada no Pais.

VII — Para efeito de contrôle, todo animal, ao ingressar no Pais, deverá ser submetido à inspecção veterinária e zootécnica, podendo a autoridade determinar seja êle :

a) impedido de desembarcar e imediatamente devolvido à sua origem, às expensas do importadoro;

b) mantido em quarentena, para observação, ou submetido a provas e contrôles necessários ou;

c) sacrificado, sendo êsse ato obrigatório para os casos de verificação de doença exótica, sem que ao proprietário do animal assista qualquer direito a indenização.

VIII — A exportação de reprodutores sómente será autorizada quando:

a) forem os animais acompanhados de documentação fornecida pelas entidades oficiais de registro genealógico da respectiva raça, de modo a garantir suas caracteristicas zootécnicas, assim como atendidas outras condições julgadas necessárias ;

b) forem cumpridas as exigências zootécnicas e sanitárias formuladas pelo interessado importador ou que emanem de Tratados ou convênios Internacionais.

IX — A exportação de éguas processar-se-á de conformidade com Decreto-lei n. 1.117, de 24-2-39, modificado pelo Decreto-lei n. 9.620, de 21 de agosto de 1946, sendo que a de outros animais, de sêmen, ovos e demais materias de multiplicação animal, fica condicionada ao cumprimento das Instruções que venham a ser fixadas no particular.

X — O Ministério da Agricultura, na parte zootécnica e sanitária, e a Carteira de Comércio Exterior adotarão providências administrativas necessárias ao imediato e pleno funcionamento do sistema ora estabelecido, baixando os atos indispensáveis à sua implementação.

XI — A presente Resolução entrará em vigor 30 dias após sua publicação no Diário Oficial da União.

ARVORE DE GERAÇÃO

As nobres estirpes dificilmente desaparecem, porque sempre deixam vestigios do bem que fazem, e que é de ser aproveitado, outorgando aos descendentes não só os bons exemplos, como também as qualidades, aprimoradas pela boa preparação, que dá continuidade ao que deve ser seguido.

Assim sucede com a tradicional familia dos Rocha Miranda que em outro tempo, não muito remoto eram possuidores de um dos mais ricos planteis de bovinos indianos da raça nelore, laureados onde quer que se exibi-se e conquistando os mais consagradores premios que o plantel fazia jus, prêmio de um trabalho feito com carinho e perseverança.

Na exposição de Itapetininga, tivemos ocasião de vêr confirmadas as nossas afirmações. Um bom fruto plantado no passado é colhido no presente. E' que Renato Rocha Miranda, criador de nelore em Burí, através a próle daquelas soberbas figuras de outróra continua, daquela seleção, obter animais de real valor conquistando as mesmas classificações. Vimos no conclave itapetiningano o reprodutor Atomo alcançar facilmente o titulo de campeão senior da raça, pois que se trata de um exemplar de grande porte, pesado, possuinte de largo peito e ótimo arqueamento, com cupí magestoso, magistralmente implantado, um campeão em toda sua latitude.

Daí o concluir que bom fruto, só de boa arvore.

Fazenda Sta. Albertina

Prop. Renato Rocha Miranda

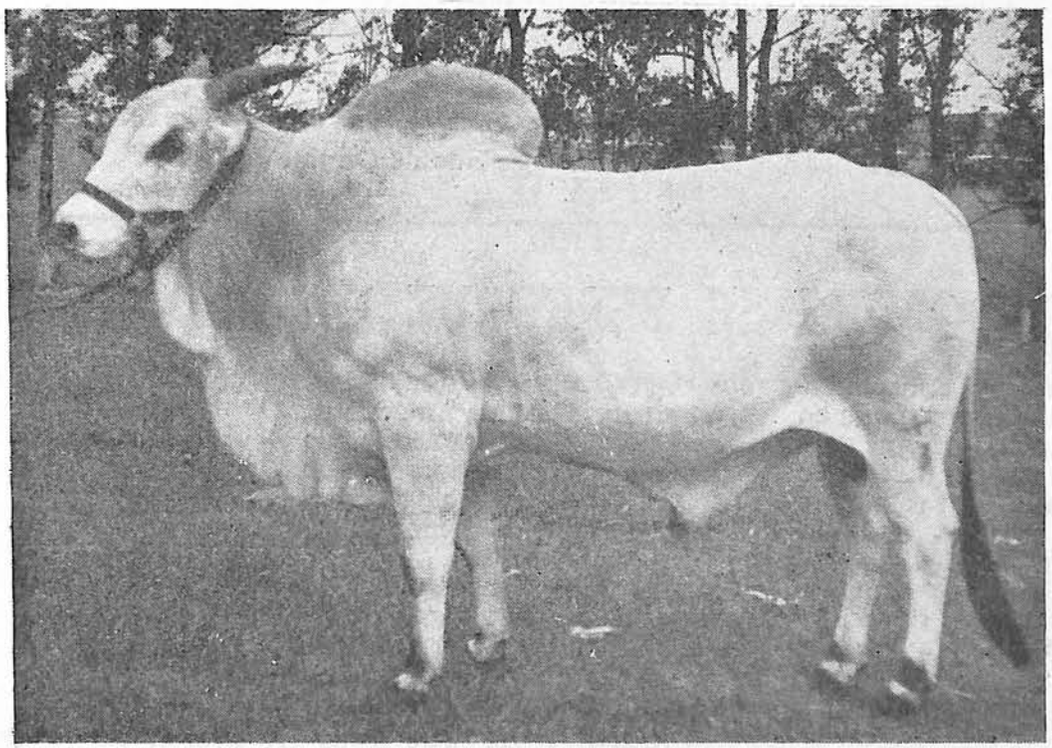
Eng. Hermílio – Est. S. Paulo

Correspondência :

Rua Julio Prestes, 533 — ITAPETININGA — S. P.

---

apresenta



O magestoso **ÁTOMO**, nascido em 11-7-58

CAMPEÃO SENIOR DA RAÇA

porque tem tudo para sê-lo e recomendá-lo :

1 — tamanho
2 — bôa anca
3 — linha de dorso
4 — arqueamento
5 — paletas vigorosas
6 — largo peito e
7 — cupi magnificamente implantado

Fazenda BONFIM

de José Francisco Filho

MUN. DE LAGARTO — Estado de Sergipe

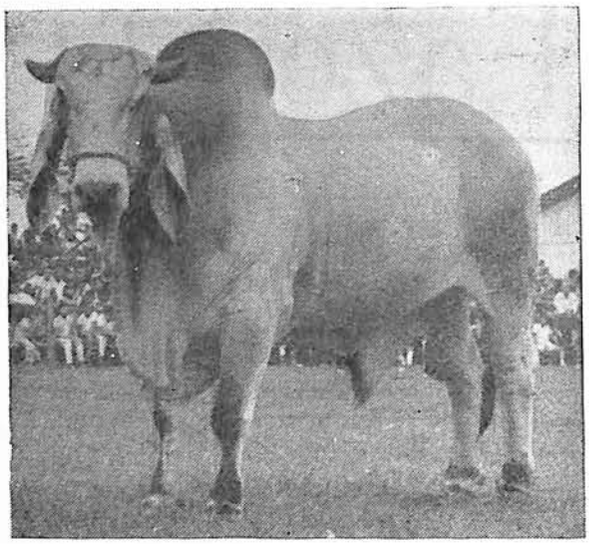
GRANDE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA EXTRAORDINARIA RAÇA INDUBRASIL

A mais precoce, a mais resistente, a mais prolifera

Marca

F

do Gado



VISITANTE — Registrado — Foi Reservado Campeão da Raça Indubrasil em Itapetinga, Bahia, 1966 — Campeão Estadual em Aracajú, Sergipe, 1966 e Campeão da Raça em Feira de Santana Estado da Bahia — 1967

Na FAZENDA GUARIBAS, em Itapetinga, Bahia, o criador possue outro grande plantel desta raça

End. do criador : Avenida Augusto Maynard, 247 — Fone : 2494
ARACAJU' — Estado de Sergipe

UM TOURO QUE SE REPRODUZ EM CADA COBERTURA

Há em nosso rebanho indiano, figuras de tal porte que ao se pronunciar seu nome, infundem desde logo o respeito e a confiança, tornando-se verdadeiros simbolos, indicios ou marca das melhores qualidades. Pois bem, assim como o cão é simbolo de fidelidade e a pomba é da simplicidade, hoje, Nerú, grande reprodutor da raça Gir, é inegavelmente simbolo do bovino que mais se aproxima do boi ideal, desse animal que o criatório busca incessantemente. Nerú, é figura eminentemente impressionante, identificando não só sua origem e produção, mas ainda os seus possuidores.

Nerú ou qualquer de seus filhos, é, pode-se dizer, um verdadeiro arco-iris, um meteoro de segurança para uma produção de convencer os mais céticos.

Um dos Nerú, padrea o plantel gir da Fazenda Americana, de Zeid Sab, no municipio de Itatinga, ostentando, após o certame de Itapetininga a roseta de Campeão Senior da raça.

Esse Nerú, campeão da VIII Exp. de Itapetininga, é filho do genearca Nerú, importado da India e de Guatambu, categorizada matriz, da mesma origem.

A organização de Zeid Sab, entre muitos outros premios, além do campeonato senior, levantou com Itapira II, filha de Indiano (importado) a reserva de campeã da raça.

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITAPETININGA-SP

Presidente de Honra	Dr. Ciro Albuquerque
Presidente	Sr. Eduardo de Souza
1.o Vice-Presidente	Dr. Antonio Gama
2.o Vice-Presidente	Sr. Sakae Matsumoto
Secretário	Sr. Armando Matarazzo
1.o Tesoureiro	Sr. Accacio Morais Terra
2.o Tesoureiro	Sr. Alexandre Chauar

SUPLENTES :

Sr. Vadi Miguel Hakim, Sr. Plinio Tambelli, Dr. Alberto Jordão, Dr. Humberto Pascale, Dr. Antonio Rolim Leme.

CONSELHO FISCAL :

Sr. Toshio Kira, Sr. Norberto Ferraz, Sr. Luiz Amaral Piedade.

FAZENDA AMERICANA

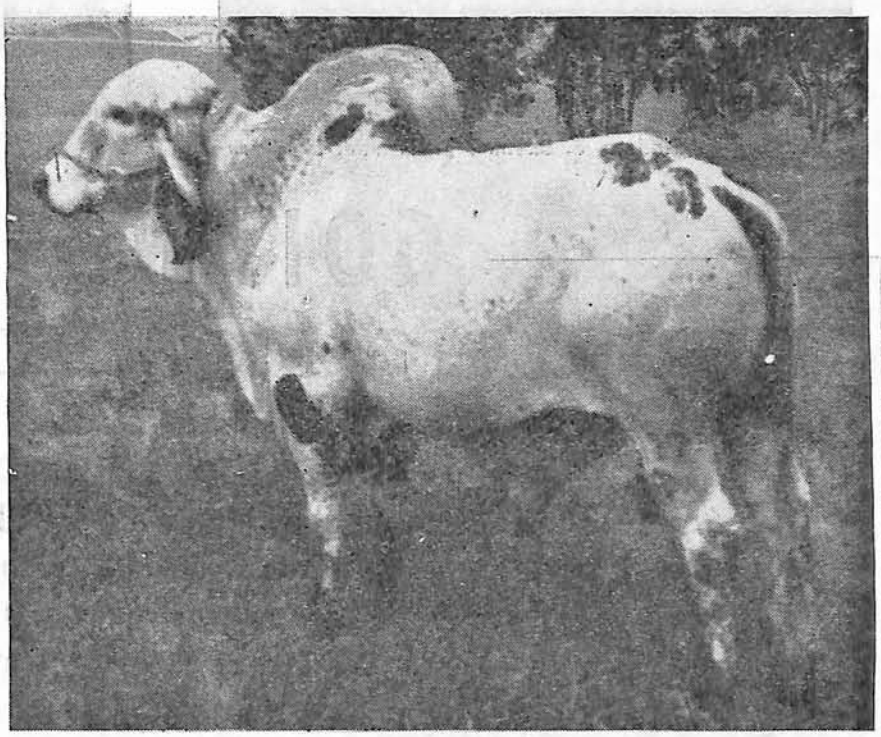
Proprietario :

Zeide Sab

MUN. DE ITATINGA — Estado de São Paulo

FONE ANDRADA E SILVA, 5

SELEÇÃO E CRIAÇÃO DE GADO GIR



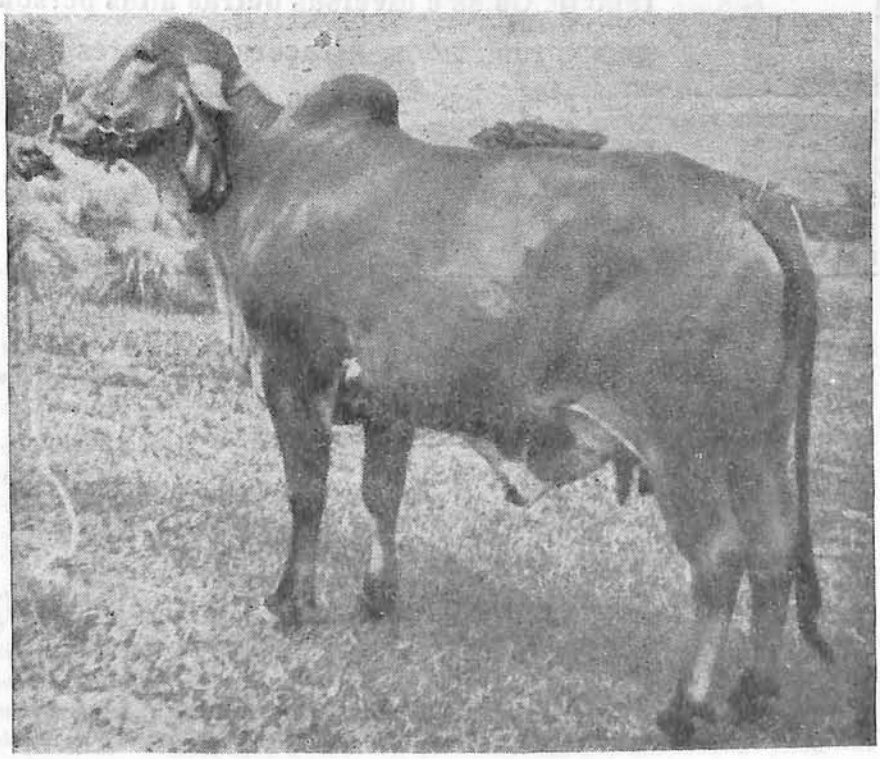
N E R U

Reg. 5420

Está com 36 meses, é filho de NERU e GUATAMBU

CAMPEÃO SENIOR DA RAÇA

★

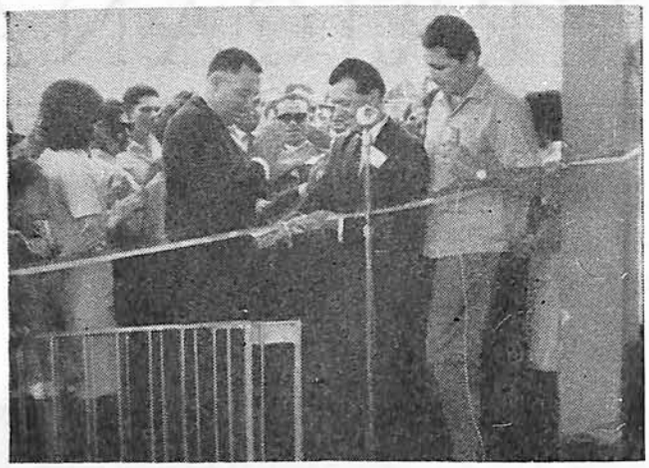


ITAPIRA II

Reg. F-729

33 meses, filha de INDIANO (importado) e ITAPIRA I

1.o Premio da Categoria e RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA



O dr. Virgilio Gallassi, do INDA, deslaçando a fita que, simbolicamente vedava a entrada no Palanque Oficial. À sua frente, aplaudindo-o, S. Excia. o governador de Goiás

S. Excia. dr. Otavio Lage de Siqueira, digno governador do Estado de Goiás, no ato de hastear no recinto da Exposição, o pavilhão nacional

GOIANÉSIA

MUNICIPIO MODÊLO DE GOIÁS

E SUA

1.a EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

REALIZADA DE 29 DE SETEMBRO A 1.o DE OUTUBRO DE 1967

Grande êxito deste primeiro e mui bem organizado certame de âmbito regional. Centenas de animais de alta linhagem e finamente selecionados provenientes de categorizados planteis concorreram à magnifica mostra. Presença do governador do Estado de Goiás e diversas outras altas personalidades. Vultosos negocios realizados. Atrações populares : desfiles de escolas, desfiles alegóricos, Rodeios. Corridas de cavalos, Gincanas, Desfiles de Bonecas, Bailes, etc., etc.

Reportagem de Salviano Barreto

Goianésia, que está situada na extraordinaria região do Vale do São Patricio, poude realisar a sua 1.a Exposição em seu parque proprio, cuja extensão do terreno é de 3 alqueires, já tendo construido um modernissimo pavilhão dentro da mais rigorosa técnica e também a sua pista de desfiles dupla, ou seja, a maior para desfiles de animais, a outra do mesmo tamanho, mas sendo mais estreita e proximo ao palanque oficial, apropriada para outras modalidades de desfiles — competições esportivas, etc. — sendo esta talvez uma das melhores pistas em recinto de exposição pecuária existente no país, pois este reporter, há anos que está presente em exposições em todo o território nacional, não conhece outra igual.

Em vistas parciais mostramo-la em uma sequência de fotos, mas para se ter uma vista total desta magnifica pista, era necessaria uma fotografia aerea, o que não foi possivel na ocasião. Tem também magnifico palanque oficial já pradonisado, existente igual em outros recintos de exposição do Estado de Goiaz.

Diversos pavilhões rusticos provisorios, mas confortaveis, abrigaram centenas de animais, construidas também, provisoriamente, as dependencias que serviram para o bar e outras necessidades do parque, onde funcionaram o escritorio do Banco do Brasil, do Inda etc. Este gigantesco trabalho, inclusive terraplanagem foi executado em somente 45 dias, que para isto o presidente do Sindicato Rural de Goianésia, o evoluido criador Mário Silveira, deixou os seus afazeres particulares, contando também com a eficiente colaboração de seus companheiros do Sindicato Rural, o Vice-Presidente Sr. Genervino Manoel da Silva e atual pre-

sidente da Camara Municipal e do prefeito do Municipio senhor Luiz de Oliveira, que à frente do executivo municipal está fazendo uma das mais proficuas administrações do jovem municipio de Goianesia.

A Representação de animais presentes à Primeira Exposição de Goianésia, totalisou 382, cujos campeões daremos relação em outro local desta reportagem.

Entre os bovinos predominou a raça Gir, com animais de alta linhagem, provenientes dos selecionados plantéis de Goianésia — Jaraguá — Carmo do Rio Verde — Anapolis — Barro Alto — São Luiz dos Montes Belos — Goiania — Pirenopolis, GO. e Uberaba — Estado de Minas Gerais.

Presentes também as raças Nelore, Indubrasil, Zebu Môcho, Hollandez Preto e Branco e Hollandez Vermelho e Branco, Red-Polled etc., com bastante destaque.

Os Equinos estiveram muito bem representados com grandes qualidades raciais, no mesmo plano situavam-se os suinos — ovinos — muares — com ótimos exemplares.

INAUGURAÇÃO

DIA 29 ——

Às 5 horas — Goianesia amanheceu festiva, com alvorada, anunciando ao povo da hospitaleira cidade o inicio das comemorações da sua Primeira Exposição Pecuária.

Às 9 horas — Missa Campal no parque da Exposição, oficiada pelo padre José Ambrósio da Motta, com a presença de grande numero de expositores, autoridades e povo em geral.

Às 10 horas — Desfile dos alunos das Escolas Primarias e Ginasio Estadual, realisado no parque da Exposição, muito bem organisado, que foi muito aplaudido pelo imenso publico presente.

Às 14 horas — Inaguração Oficial da Primeira Exposição Agro-Pecuária, com o parque completamente lotado, contando entre esta imensa massa humana, visitantes e delegações de diversas cidades e municipios visinhos.

Iniciando as solenidades, foi hasteado o pavilhão patrio, pelo Governador do Estado, Dr. Otavio Lage e a convite do Governador do Estado, o dr. Virgilio Gallassi, Diretor do Inda, deslaçou a fita do palanque oficial do parque a qual simbolicamente vedava a entrada, dando-o por inaugurado.

Após, começaram os discursos : falando em primeiro lugar, o presidente do Sindicato Rural de Goianesia, sr. Mario Silveira, que num substancioso discurso, agradeceu a cooperação do Governo do Estado e do prefeito municipal de Goianésia, para a realisação do certame e a ajuda financeira para construção do parque, como também agradeceu a presença das autoridades e expositores.

Em seguida em nome do prefeito sr. Luiz de Oliveira, falou o dr. Manoel Soares de Castro. Usaram da palavra também o Secretario da Agricultura de Goiaz, dr. Flavio de Lima, o diretor do Instituto Brasileiro do Café, dr. Orlando Mastrocole e encerrando os discursos, falou o Governador do Estado, dr. Otavio Lage, explanando o ponto de vista do Governo Goiano no amparo à pecuária e a agricultura.

Terminados os discursos realisou-se magnifico desfile de animais premiados, durante o qual, as autoridades e visitantes puderam constatar a presença de soberba represen-

★

DISCURSOS

DISCURSAM :

1) o sr. Mario Silveira, grande criador goiano, presidente do Sindicato Rural de Goianésia;
2) dr. Flavio de Lima, secretario da Agricultura do Estado de Goiaz;
3) dr. Manoel Soares de Castro, em nome do prefeito municipal de Goianésia, sr. Luiz de Oliveira.

Goianésia - Municipio modêlo de Goiás

★

DISCURSOS

1) Dr. Virgilio Gallassi, um dos Diretores do INDA que com a sua presença levou a sua palavra de encorajamento aos ruralistas goianos;

2) Dr. Orlando Mastrocole, Diretor do Instituto Brasileiro do Café;

3) Fala encerrando a serie de discursos na abertura do certame o ilustre governador do grande Estado de Goiás, dr. Otavio Lage de Siqueira.

tação bovina dessa Primeira Exposição, destacando a raça Gir, com animais de alta linhagem, procedentes dos mais categorisados plantéis do Estado de Goiaz e de Uberaba, no Estado de Minas Gerais.

ATRAÇÕES

Constituiu grande atração o desfile da Campeã Nacional, de Uberaba — BRIZA — de propriedade do sr. Guaraci Cardoso, de Juraguá — Goiaz, e do Campeão Estadual VASSARI — de propriedade do sr. Mario Silveira, de Goianesia, animais estes que não concorreram por já serem Campeões.

E para encerrar a inauguração, realisou-se o tradicional rodeio, pondo à prova, a coragem de famosos peões, montando em bravios animais, tendo o grande publico presente não regateado aplausos.

Às 22 horas — Baile oferecido às autoridades, expositores, visitantes e apresentação das candidatas a rainha da Exposição.

PERSONALIDADES PRESENTES

Contou a Primeira Exposição de Goianesia com a presença das seguintes personalidades : Dr. Otavio Lage — Governador do Estado de Goiaz; Dr. Flavio Lima — Secretario da Agricultura do Governo Goiano; Luiz de Oliveira — Prefeito Municipal de Goianésia; Mario Silveira — Presidente do Sindicato Rural de Goianesia; Genervino Manoel da Silva — Vice-Presidente do Sindicato de Goianesia e presidente da Camara; Dr. Osvaldo Alvarenga — Delegado do Ministério da Agricultura no Estado de Goiaz; Dr. Ruy Rios — Diretor do D. P. A. de Goiaz; Ezequiel Fernandes Dantas — Diretor de Exposições de Goiaz; Dr. Orlando Mastrocole — Diretor do I. B. C.; Dr. Valter Lazarini — Diretor Executivo do Gerca; Dr. Waldir Gilberto Cortinhas — Banco do Brasil, carteira agricola ; Dr. Edenval Ramos Caiado — presidente da Associação Rural de Anapolis; Deputado Elcival Ramos Caiado — Desembargador Romeu Pires de Campos Barros; Paulo Ferola — criador e Diretor da Associação Rural de Uberlandia; Dr. Virgilio Galassi — Diretor do Inda; Dr. Salvador Jorge da Cunha Netto — Veterinario ; Domingos Alves Gomes — Representante da Associação Brasileira de Criadores de Zebu — (ex-SRTM) com sede em Uberaba; Daniel Braga de Souza — Gerente instalador da Agencia do Banco do Brasil, de Goianesia; Raimundo Vileia — Criador em Belo Horizonte; Antonio de Castro Alves (Totonho do Zarico) — Criador em Araxá—Minas; Dr. Afonso Celso Costa — Alto funcionario da ACAR; Mucio Alves Costa — Criador e banqueiro em Sete Lagôas; Aldo Costa— de Sete Lagôas, Minas Gerais; Noraldino Rodrigues Porto; Geraldo Vasconcelos Pedroso — Criador em Céres, Goiaz; Dr. Joel Cecilio — Eng. Agrônomo responsavel pelo escritorio do Inda, em Goianesia; Dr. Celso Velasco Remigio — Veterinario do Inda; Dr. Carlos Ferreira de Pinho — Delegado do Inda em Brasilia; Henrique Duarte — Jornalista ; Dr. Celso Dionizio — Assessor de Imprensa do Inda; Dr. Alcisio da Consolação Roberto — Veterinario ; Edvaldo da Silva Lopes — Criador e ex-presidente da Associação Rural de Anapolis; Mario Augusto Alves — Fileto Araujo de Mendonça — Criadores em Goianésia; Dr. Lincoln Xavier Nunes — Criador em Anapolis ; Josias Ferreira — Criador em Goianesia e Uberaba — Minas Gerais; Dr. Edson Pereira — Chefe do INDAIA e Professor da Escola de Agronomia e Ve-

Goianésia - Municipio modêlo de Goiás

terinaria da U. F. G.; Dr. Mauro Guimarães — Veterinário ; Dr. Manoel Passos — Chefe do I. B. D. F.; Eliodonte Cardoso, Guaraci Cardoso, criadores em Jaraguá e muitos outros cujos nomes escaparam ao reporter.

DIA 30 ——

O programa deste dia também foi cheio de atrações, como aconteceu durante os dias de Exposição, o parque lotado de grande massa popular. Como atrações para o publico, realisaram-se corridas de cavalos — Gincana — Catira — Rodeio — mas a grande atração deste dia foi o desfile de bonecas, no qual as bonequinhas desfilaram com riquissimos vestidos a carater, tendo diversos destes custado, cada um mais de NCr$ 500,00, quinhentos cruzeiros novos. As lindas bonequinhas foram delirantemente aplaudidas.

EZEQUIEL FERNANDES DANTAS — Atual Diretor de Exposição do Estado — General, como é chamado pelos seus inumeros amigos, é uma figura indispensavel nos certames pecuarios goianos. Foi o General Ezequiel que coordenou todo o movimento de julgamento no seu escritorio improvisado na Exposição, fornecendo fichas, orientando categorias a serem julgadas, estando sempre pronto a dar qualquer orientação aos juizes e expositores. O seu relatorio geral de julgamento de animais, fornecido à imprensa especialisada, é dos mais completos e perfeitos do pais — Muito o Estado de Goiaz deve a este dinâmico Diretor de Exposições — obrigado General Ezequiel pelas atenções dispensadas à Revista Zebu e a este reporter.

LUIZ DE OLIVEIRA — Atual prefeito de Goianesia, é também um dos mais evoluidos criadores da raça Gir do municipio. O sucesso desta Primeira Exposição, muito se deve ao atual chefe do executivo de Goianesia, que num perfeito entrosamento com o Sindicato Rural de Goianesia, cujo presidente é o grande lider ruralistas da região — Mario Silveira, puderam apresentar um dos melhores certames pecuarios do Estado. A Fazenda Palmeira, de sua propriedade, que tem um plantel Gir altamente selecionado constante de 100 matrizes registradas, procedentes, muitas delas, dos mais famosos rebanhos Gir do pais, sendo a sua maior parte, crioulos de sua seleção, conta como chefes do plantel 3 renomados raçadores: NEPAL, marca MAR, BALTICO, marca R e PAGE', marca PS, apresentou nesta Primeira Exposição, magnifica representação Gir, cujos animais de sua seleção, obtiveram honrosas classificações.

NEPAL, um dos grandes chefes de sua seleção Gir obteve o cobiçado titulo de Reservado Campeão Gir da Exposição, tendo conseguido também os seus animais diversos primeiros premios e outros de destaque.

MARIO SILVEIRA — Presidente do Sindicato Rural de Goianesia, que promoveu a sua Primeira Exposição pecuária, a qual foi um autentico sucesso, devido os magnificos animais expostos, e a perfeita organisação do certame, desdobrou-se em atenções com os visitantes e expositores, para que a estes nada faltasse e a seus animais. Mario Silveira e Genervino Manoel da Silva, Vice-Presidente do Sindicato e seus companheiros de diretoria e o prefeito Luiz de Oliveira, estão de parabens com o retumbrante êxito da Primeira Exposição Agro-Pecuária de Goianesia.

Flagrante de quando o Rev. Padre José Ambrosio da Mota, oficiava a missa campal, no recinto do Parque

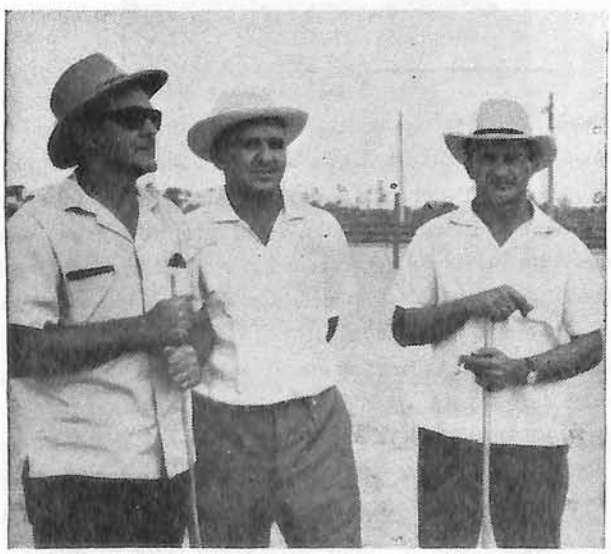
Autoridades presentes ao ato religioso

Mario Silveira, proprietário da famosa seleção Gir marca MAR, detentora de varios campeonatos em Exposições regionais e Estaduais, tendo este ano a sua representação Gir levantado em Anapolis e Goiania, diversos campeonatos em machos e fêmeas, foi o expositor da Primeira Exposição de Goianésia, que obteve a mais honrosa classificação, conseguindo com SERENA, Campeã da Raça Gir e carne; com FARRA, Res. Campeã; LAGUNA, Campeã Jr. ; Melhor Conjunto da raça Gir registrado, composto pelo Campeão VASSARI — IUMA — SERENA e FARRA e melhor Conjuunto da raça Gir, Progénie de Pai com CHARODI — SAIONARA — CHEIB e SABINA. Obteve ainda, diversos primeiros premios.

MARIO AUGUSTO ALVES — Este selecionador da raça Gir obteve com a sua representação na Primeira Exposição de Goianesia, 5 premios de destaque. Possuindo uma magnifica seleção Gir de 200 fêmeas, sendo 100 da famosa

Goianésia - Municipio modêlo de Goiás

O prefeito municipal de Goianésia, sr. Luiz de Oliveira, ao lado do grande criador goiano sr. Geraldo Vasconcelos Pedroso, de Céres, que o abraça



A Comissão de Julgamento dos Animais da Raça Gir — da esquerda para a direita —

1) *Dr. Osvaldo Alvarenga*
2) *Sr. Paulo Ferola*
3) *Dr. Salvador Jorge Cunha Neto*

marca VR das quais 60 são registradas. Tem como chefes do seu plantel 4 excepcionais raçadores das marcas MAR — VR, G5 e MARCA R.

Adquiriu do sr. Amandio Salomão, comerciante uberabense de Zebu, o Campeão da Raça Gir desta exposição — ALADIM — Marca R — que será também de agora em diante, mais um dos grandes raçadores de sua numerosa seleção, que contará em breve com o futuro raçador AVARE', Primeiro Premio deste certame e neto 2 vezes do mais famoso raçador CHAVE DE OURO.

GENERVINO MANOEL DA SILVA—Dinamico Vice-Presidente do Sindicato Rural de Goianesia e presidente da Camara Municipal, foi um dos artifices do grande sucesso da Primeira Exposição de Goianesia. Foi o unico expositor que apresentou nesta exposição o Zebu Môcho, cuja magnifica representação de 9 animais levantou 12 premios, sendo 1 campeão da Raça, 1 campeã da Raça e 1 campeão Junior e mais 9 premios.

EDVALDO DA SILVA LOPES — Ex-presidente da Associação Rural de Anápolis, evoluido criador das raças Gir e Red-Polled, tendo a sua representação Gir levantado o melhor conjunto de familia registrado da Raça Gir e diversos outros premios de destaque desta raça e na Raça Red-Polled levantou com OMEGA o Campeão da Raça e com MARY campeã da Raça, e ainda diversos premios em outras categorias desta Raça.

GERALDO VASCONCELOS PEDROSO — Ex-presidente da Associação Rural de Céres, criador da raça Gir e equinos e aves ornamentais, apresentou neste certame um belissimo cavalo de nome MANDA BRASA — produto de cruzamento de um macho da raça persa e uma fêmea Campolina, este animal foi muito apreciado pelos expositores e visitantes. Também apresentou neste certame aves ornamentais, que foram muito apreciadas pelo publico.

FILETO ARAUJO DE MENDONÇA — Juntamente com seu filho Sirley Borges de Mendonça, concorreu grandemente para o sucesso desta exposição, apresentando magnificos animais da raça Gir, Equinos, Muares e Suinos, sendo a sua representação muito visitada e conseguindo numerosos premios em todas as raças.

NEGOCIOS

Os negocios da Primeira Exposição de Goianesia foram vultosos. Grande foi a quantidade de selecionados animais vendidos, produtos de criadores da região, como também de comerciantes de Uberaba, tendo o Banco do Brasil, carteira agricola, feito financiamento neste certame.

1.o DE OUTUBRO — ENCERRAMENTO

Às 10 horas — Realisou-se muito bem organisado desfile de carros alegoricos e dos principais produtos do municipio.

Às 11 horas — Desfile das candidatas e eleição da Rainha da Exposição.

Às 14 horas — Desfile de Animais Premiados e entrega de premios, onde os expositores receberam artisticas taças e troféus, a que fizeram jús os seus animais.

Às 16 horas — Encerrou-se oficialmente o certame pecuário, um dos melhores e mais bem organisados do Estado

de Goiaz.

Às 22 horas — Num ambiente por demais festivo — realisou-se o baile de coroação da Rainha da Exposição e princezas, tendo o baile se prolongado por toda a noite, sempre com grande animação.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

Campeão — ALADIM — Amandio Salomão — Chacara Boa Vista — Uberaba — MG.

Reservado Campeão — NEPAL — Luiz de Oliveira — Faz. Palmeira — Goianesia — GO.

Campeão Junior — ARATU' — Geraldo Rodrigues Carvalho — Faz. Rio Verde — Carmo do Rio Verde — GO.

Reservado Campeão — TARADO — Domingos Alves Gomes — Chac. Triangulo — Uberaba — MG.

Campeã — SERENA — Mário Silveira — Faz. Paraiso — Goianésia — GO.

Reservada Campeã — FARRA — Mario Silveira — Faz. Paraiso — Goianesia — GO.

Campeã Junior — LAGUNA — Mário Silveira — Faz. Paraiso — Goianésia — GO.

Reservada Campeã — POMPÉIA — Guaraci Cardoso — Faz. Sta. Terezinha do Bálsamo — Jaraguá — GO.

Melhor Conjunto da Raça GIR — Registrado — VASSARI, IUMA, SERENA e FARRA —Mário Silveira — Faz. Paraiso — Goianésia — GO.

Melhor Conjunto da Raça GIR — Progênese de Pai— CHARODI, SAIONARA, CHEIB e SABRINA — Mário Silveira —Faz. Paraiso — Goanésia — GO.

Melhor Conjunto de Familia — Registrado — da Raça GIR — GLÓRIA, Nobreza, Pratinha e Brisa — Edvaldo da Silva Lopes — Faz. Rancho da Mata — Jaraguá — GO.

RAÇA NELORE

Reservado Campeão — BATUQUE — Alcides de Olivei ra Júnior — Faz. Badajós — Uberaba — MG.

Reservado Campeão Junior — DIPLOMA — Alcides de Oliveira Junior — Faz. Badajós — Uberaba — MG.

TIPO CARNE

Campeão — ALADIM — Amandio Salomão—Faz. Chac. Boa Vista — Uberaba — MG.

Campeã — SERENA — Mário Silveira — Faz. Paraiso — Goianesia — GO.

RAÇA RED-POLLED

Campeão — OMEGA — Edvaldo da Silva Lopes — Chác. Jardim Nôvo Mundo — Anápolis — GO.

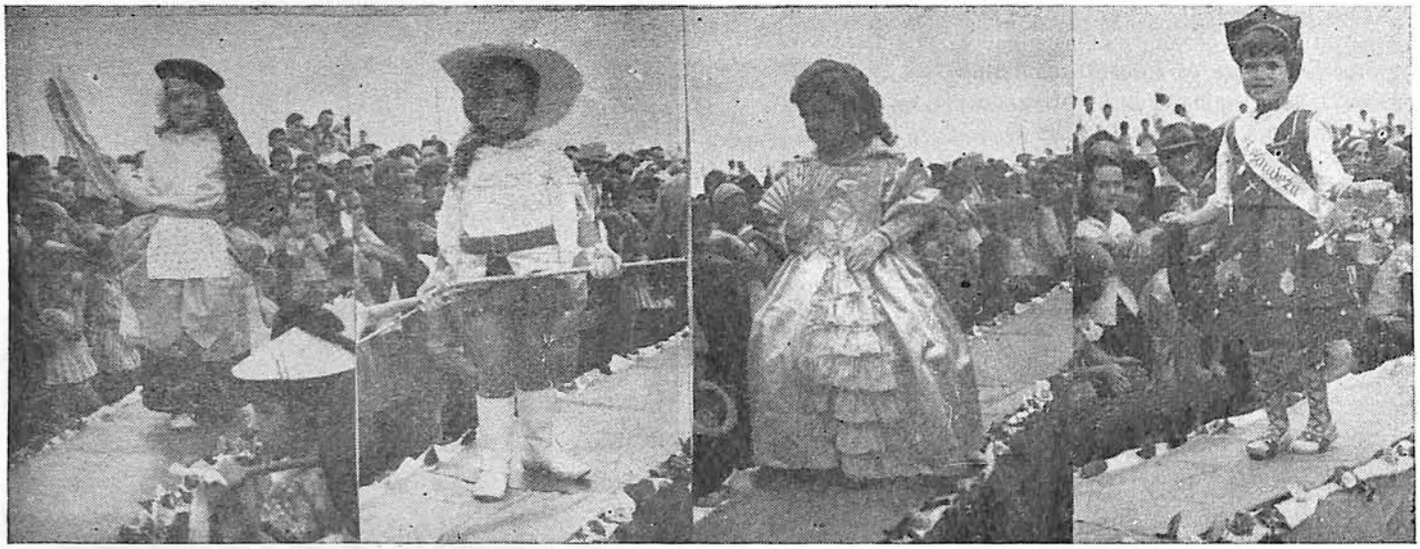
Campeã — MARY — Edvaldo da Silva Lopes — Chac. Jardim Nôvo Mundo — Anápolis — GO.

Três grandes lideres ruralistas — da esq. para a direita — Prefeito de Goianésia, sr. Luiz de Oliveira ; dr. Virgilio Gallassi, um dos diretores do INDA e sr. Mario Silveira, presidente do Sindicato Rural de Goianésia

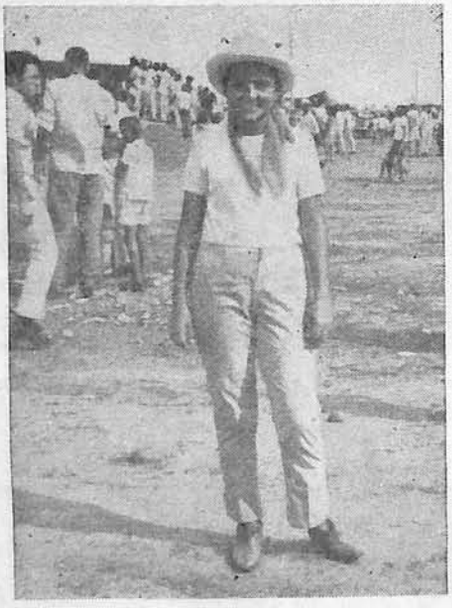
Grupo de diligentes e graciosas funcionárias do INDA

Três ilustres personalidades de Goiaz—esq. para a direita— dr. Edenval Ramos Caiado, presidente da Associação Rural de Anápolis; Desembargador, dr. Romeu Pires Campos Barros e o deputado dr. Elcival Ramos Caiado

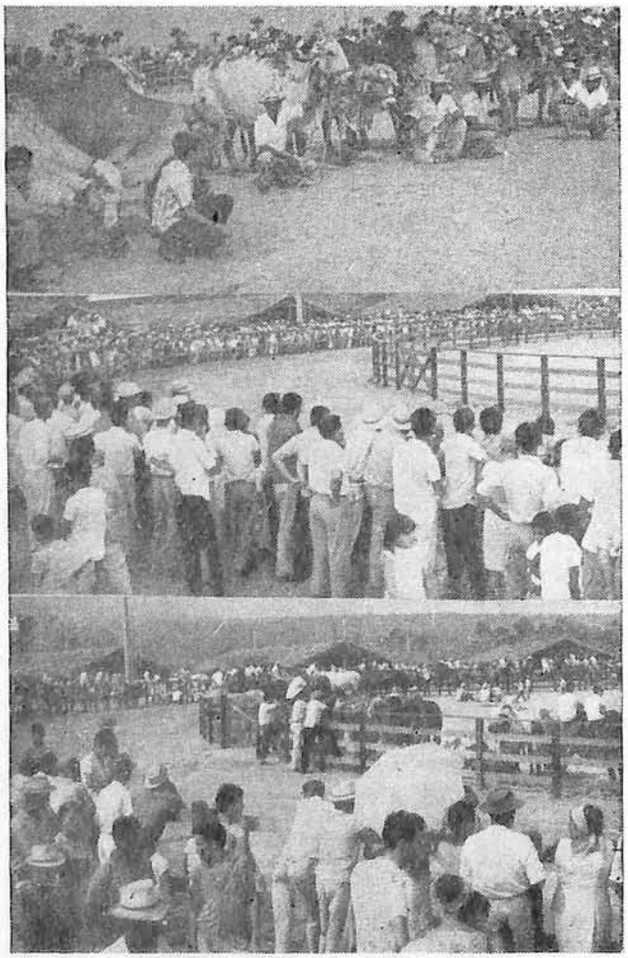
Goianésia - Municipio modêlo de Goiás



Flagrante de algumas das lindas bonecas que desfilaram no Concurso de Bonecas, realizado por ocasião da 1.a Exposição de Goianésia



A graciosa Senhorita Sita Elizabeth Silva, filha do estimado casal Genervino Manoel da Silva



Legendas das fotos ao lado :

1) animais prontos para o desfile;
2 e 3) desfile dos animais na mais moderna pista de parques de Exposições (pista dupla) magnificamente idealizada e construida

(Continua na página 38)

Fazenda Córrego do Bálsamo

Situada em Goianésia, Município Modelo de Goiás

propriedade de

Genervino Manoel da Silva

ZEBU MÔCHO

Magnifico plantel selecionado, de 60 animais da raça Zebu Mocho, com 2 excepcionais raçadores PAGE' e TUPAN Apresenta

PAGÉ

60 meses, 1.o premio e Campeão da Raça Zebu Môcho, na 1.a Exposição Agro-Pecuária de Goianésia — 1967

★

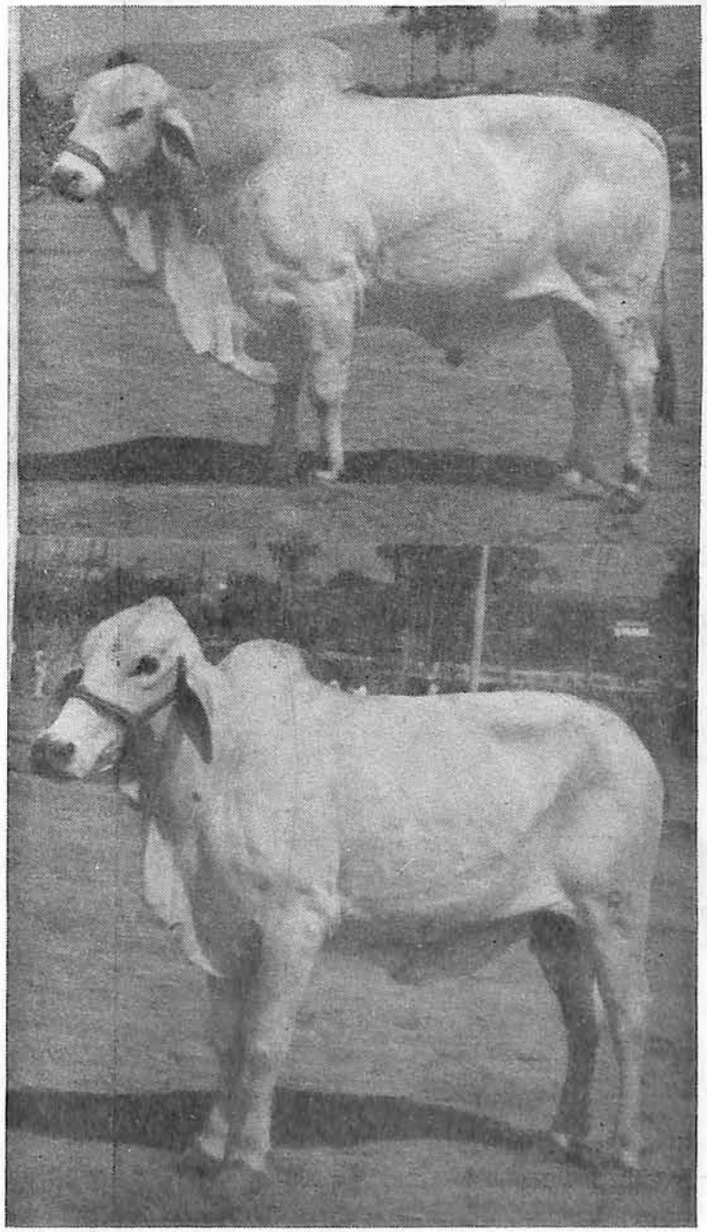
JEITOSA

72 meses, 1.o premio e Campeã da Raça Zebu Mocho, na mesma Exposição

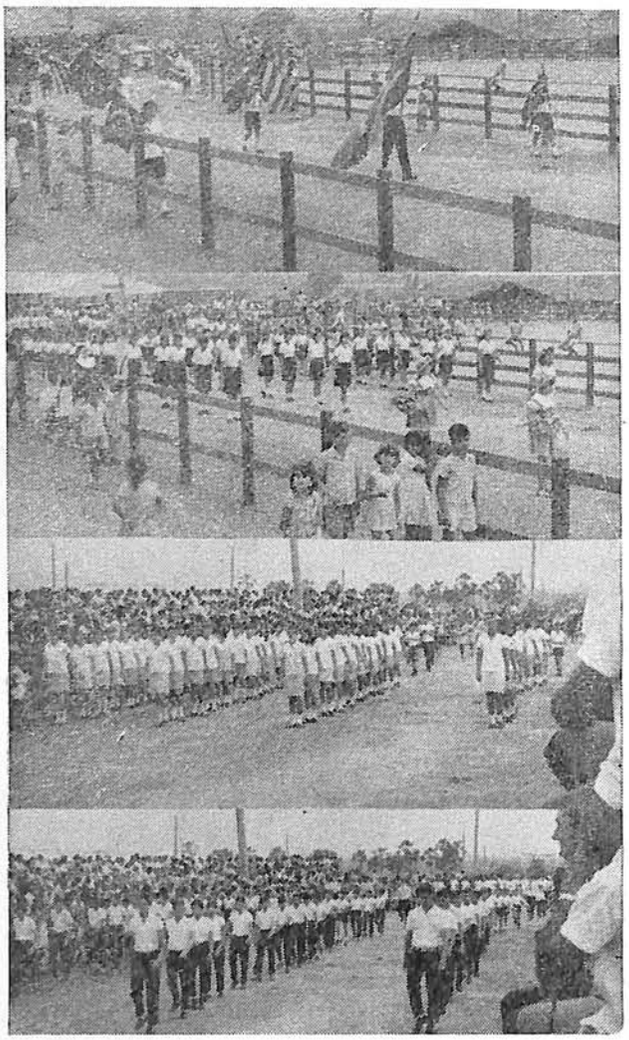
com 9 animais — 12 premios :

1 Campeão da Raça
1 Campeã da Raça
1 Campeão Junior
5 Primeiros Premios
3 Segundos Premios
1 Terceiro Premio

Endereço do criador :
Avenida Goiás, 286 — Fone : 263
GOIANÉSIA — E. de Goiás



Goianésia - Municipio modêlo de Goiás



LEGENDAS —

1) Grupo formado no recinto do Parque em que se vê, da esq. para a direita, srs. dr Afonso Celso Costa, Aldo Costa, Mucio Alves Costa, Governador Otavio Lage de Siqueira, Mario Silveira, Josias Ferreira, Prefeito Luiz de Oliveira e dr. Noraldino Rodrigues Porto

2) Grupo de diversos criadores, autoridades e representantes de associações, entre os quais o sr. Domingos Alves Gomes, de Uberaba e Paulo Ferola, de Uberlandia

3 a 9) Flagrantes dos desfiles dos carros alegóricos e representativos da riqueza do municipio, guarnecidos por lindas jovens da sociedade local e flagrantes do desfile dos alunos dos estabelecimentos de ensino primário e secundário da cidade

Goianésia - Municipio modêlo de Goiás

UM POUCO DA HISTORIA DE GOIANÉSIA E DADOS ESTATÍSTICOS

Em 1857, o nortista Antônio Manoel de Barros, requereu na Paróquia de Jaraguá o registro de uma gleba de terras com a área de cinco mil alqueires goianos situados na divisa do Municipio de Jaraguá com o de Pirenópolis e que recebeu o nome de Calção de Couro, em virtude de ser atravessado pelo Córrego Calção de Couro, cujo nome é originado, de um fato, em épocas passadas, uma onça haver devorado um homem e êste usava um calção feito de pele de mateiro, que o finado usava em suas investidas matas a dentro.

O Sr. Manoel de Barros não deu inicio imediato à exploração das terras, estabelecendo sua residência na cidade de Jaraguá e aguardando a valorização de suas terras, vindo a falerecr logo depois, naquela cidade.

Em 1920, Ladislau Mendes Ribeiro, casado com uma neta do falecido Antonio Manoel de Barros construiu a margem direita do córrego Calção de Couro, uma choupana, estabelecendo a sua residência; deu inicio à derrubada de uma pequena área de mata para o plantio de legumes e cereais.

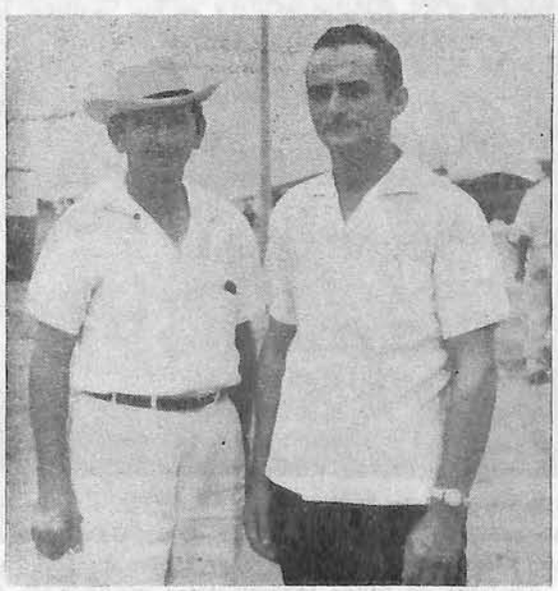
Ladislau Ribeiro faleceu em 1934, a viúva e seus dez filhos continuaram a desbravação da mata virgem que lhes ficara de herança, melhoraram o estado da choupana, que viria a ser a primeira casa da futura cidade Goianésia.

Em 1938, o Dr. Jalles Machado comprou algumas terras situadas ao sul da fazendo Calção de Couro, dando inicio à plantação de um grande cafezal, o que atraia para a região os imigrantes do Norte do Pais.

Em 1942 o Sr. Laurentino Martins Rodrigues próspero construtor residente na cidade de Anápolis, comprou as terras que formaram anteriormente a fazenda Calção de Couro e no dia 30 de outubro do mesmo ano penetrou naquelas matas com algumas familias, erguendo solenemente a pouca distancia da residência da viúva de Ladislau Mendes Ribeiro um grande cruzeiro, iniciando assim a construção de várias casas para alojamento dos agregados e suas familias, dando ao novo lugar a denominação de Goianésia.

A imigração para Goianésia era feita penosamente através de denso matagal, para a melhor penetração, fazendeiros construiram nos anos de 1944/6, estradas carroçáveis ligando o povoado com as fazendas Itajá, Rio do Peixe e com o Municipio de Pirenópolis.

Da esquerda para a direita — sr. Mario Silveira; sr. Generino Manoel da Silva, vice-presidente do Sindicato Rural de Goianésia e esposa d. Joselina Pereira da Silva



O prefeito Luiz de Oliveira e o dr. Ruy Dios, Diretor do D. P. A. de Goiás

Goianésia - Municipio modêlo de Goiás

O povoado desenvolveu-se rápidamente.

Em 1948, por fôrça da Lei n. 10, de 21 de agôsto, foi criado o distrito de Goianésia, fazendo parte do Municipio de Jaraguá, tendo sido solenemente instalado, em 12 de janeiro de 1949. Em 29 de abril do mesmo ano, foi criado e instalado o Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais.

No mesmo ano, a Cia. G. Lunardelli S. A., Ind., Com. e Exportação, tendo em vista o grande êxito alcançado por outros plantadores de café de Goianésia, comprou 3.000 alqueires de terras e iniciou o plantio dessa rubiácea em grande escala.

Em 1950, foram criadas e instaladas no distrito a Coletoria de Rendas Estaduais e uma Agência de Arrecadação da Prefeitura Municipal. No mesmo ano, foram construidos 2 grupos escolares, que foram solenemente inaugurados em 10 de maio.

A influência comercial só apareceu em 1951, quando se estabeleceram no distrito diversas filiais de firmas comerciais das praças de Jaraguá, Anápolis e Pirenópolis. No ano seguinte, em 20 de Novembro, foi instalada em Goianásia a Agência Postal.

Em virtude do progresso do distrito e por fôrça de denodados esforços de seus cidadãos, Goianésia emancipou-se de Jaraguá, pela Lei Estadual de 13 de novembro de 1953, com instalação solene do Municipio em 1.o de Janeiro de 1954.

Para primeiro Prefeito, foi nomeado Luiz Gonzaga Sobrinho, ajudando-o na secretaria Juarez Rodrigues Martins.

Em 3 de outubro de 1954, realizaram-se as eleições municipais, tendo sido eleito Prefeito o Sr. LAURENTINO MARTINS RODRIGUES.

(Continua na página 44)

1) *Vistas parciais do Parque — na de baixo nota-se uma faixa colocada em agradecimento ao sr. Genervino M. da Silva, pelos relevantes serviços prestados ao Sindicato Rural, vendo-se ao fundo modernissimo pavilhão da Exposição, construido dentro da mais rigorosa técnica.*

Grupo da esq. para a direita — Prefeito Luiz de Oliveira, dr. Virgilio Gallassi, Mario Silveira e outras personalidades

Esq. para a direita — Srs. Rubens Nascimento, Prefeito Luiz de Oliveira, Mario Silveira, dr. Valdir G. Cortinhas, representante do Banco do Brasil e o criador Mário Augusto Alves

Srs. Henrique Duarte, jornalista ; Drs. Antonio P. Brito e Francisco M. Guimarães, agrônomos; dr. Celso Velasco Remigo, veterinário; Prefeito Luiz de Oliveira e dr. Celso Dionisio, accessor de Imprensa do INDA

Fazenda Laguna e Chácara Três Maria

propriedade de

Geraldo Vasconcelos Pedroso

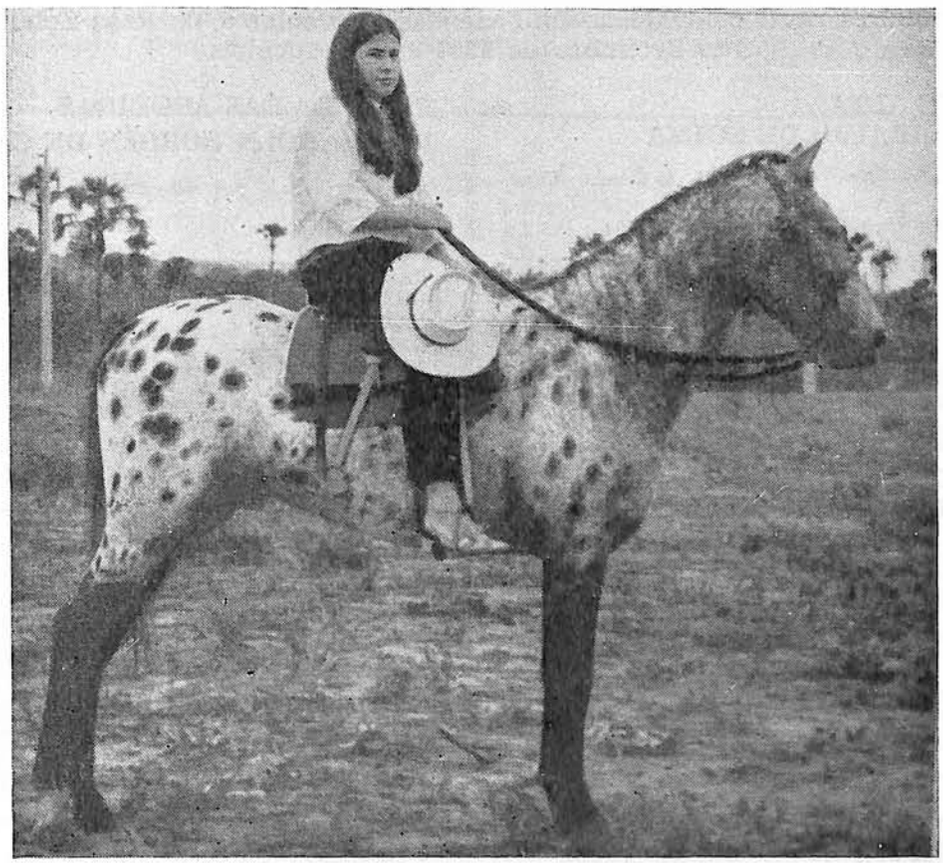
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR LEITEIRO E BUFALOS DA RAÇA JAFARABADI
Criação de Equinos
Criação de Aves Ornamentais e Domesticas : Faizão — Pavão
MARRECO CHINEZ, RUAN, etc.

Enderêço: Rua 11 n. 25 - Céres - Estado de Goiás

---

apresenta

MANDA BRASA



MANDA BRASA — idade 3 anos — 1.o Premio na 1.a Exposição Agro-Pecuária de Goianésia, setembro de 1967 — Este animal é um produto obtido do cruzamento de um macho da raça Persa com uma fêmea Campolina — O primeiro resultado é animador porque foi obtido um animal de bom porte, belissima pelagem, bom de sela e rustico — Monta-o, graciosamente, a srta. Adei Viana Barbosa, funcionária do INDA em Goianésia

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Eurides Esteves Reis, ha anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores uberabenses, executando plano estabelecido pelo DPEA — IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores veem abaixo :

CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA M. A. - DPEA - IPEACO - PROJETO ETA 27, EM REBANHOS ZEBUINOS.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de Setembro de 1967 em 2 ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA
DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
ESPADA	1543	8,300	4,24	2.o
GRANDEZA	1605	6,700	4,04	2.o
PRATEADA	1296	6,000	4,60	2.o
BAIANINHA	1535	6,000	4,30	3.o
GALADINHA	1650	6,200	4,58	2.o
TESOURA	1116	5,800	4,13	1.o
RABUCA	1408	5,700	4,23	3.o
BRUMA	1666	5,600	4,55	2.o
BATATINHA	1582	5,500	4,21	2.o
ORLANDIA	2028	5,200	4,42	2.o

FAZENDA SANTO ANTONIO DA GAMA
DR. LUIZ FORTES FURTADO

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
QUALIDADE	——	6,400	3,93	2.o
DIDINHA	D-561	6,200	4,00	3.o
HAVANA	——	5,700	4,36	2.o
DALMACIA	——	5,500	4,58	5.o
INGLESA	——	5,100	4,19	1.o
IRACEMA	——	4,600	4,58	2.o
DIDO	——	4,300	4,51	1.o
EREMITA	——	4,200	4,45	5.o
FA-LUA	A-5276	4,000	4,05	3.o
ENEIDA	——	3,600	3,97	7.o

FAZENDA SANTA INEZ
RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
TURBINA	1062	13,400	4,56	1.o
CHITA	69	11,800	5,44	1.o
ARARA	1076	11,000	4,27	3.o
BOLINHA	1048	10,700	5,57	4.o
ALTESA	8	10,600	5,41	5.o
DESBOTADA	1175	10,400	4,37	2.o
FORTALEZA	1128	10,800	4,69	4.o
BELINHA	149	10,500	4,46	3.o
CIDADELA	267	10,500	5,49	5.o
AGENCIA	85	10,100	4,64	3.o

FAZENDA DAS AROEIRAS
DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
CARNEIRA	154	10,200	5,02	3.o
CARIDOSA	——	9,300	4,93	1.o
NORMA	92	8,900	2,20	5.o
PALMEIRA	——	7,500	4,54	1.o
GRALHA	——	6,900	4,44	1.o
FAZENDEIRA	——	6,900	4,79	1.o
BARRA MANSA	141	6,900	2,43	4.o
NEBLINA	116	6,100	2,36	3.o
CODORNA	331	6,100	5,49	3.o
FLORESTA	220	6,100	2,40	7.o

CHACARA SUNDANAGAR
TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
RAZURA	4209	16,400	4,71	1.o
RONDA	——	11,400	4,81	1.o
NUTROLAC	2035	10,700	4,62	3.o
SINAGOGA	6190	9,000	5,05	5.o
NOMEAÇÃO	2035	9,400	4,74	3.o
VETERINARIA	6947	7,900	5,00	2.o
GARRICHA	2767	7,500	4,69	4.o
RESINGA	4509	7,100	4,84	2.o
NAMALA	3309	7,100	5,14	8.o
RISOLINA	2919	6,900	4,42	2.o

FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
FAZENDONA	116	14,300	5,39	2.o
RUMBA	130	12,700	5,15	1.o
MEXICANA	41	12,700	4,88	4.o
LIMEIRA	107	12,600	4,42	2.o
GIRAFA	26	12,400	5,47	3.o
CONQUISTA	115	11,900	5,69	4.o
SERIEMA	81	11,600	4,89	3.o
PALOMA	132	10,800	4,29	3.o
TESOURA	58	10,700	5,42	3.o
CINDERELA	137	10,600	5,22	2.o

FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
DISCRETA	1093	13,800	4,51	1.o
MARAVILHA	1019	13,000	4,86	2.o
CANÔA	1075	12,100	4,80	2.o
VAIDADE	1073	11,300	5,92	5.o
ROXINHA	1001	11,300	4,92	3.o
CARAPUÇA	1082	11,300	4,60	2.o
FAISCA	1025	10,700	5,79	2.o
CAMPANHA	1077	10,300	5,67	2.o
GRACINHA	2017	10,200	4,76	3.o
SERRA NEGRA	2000	10,000	5,33	6.o

FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
PALMEIRA	——	10,100	4,06	4.o
TESOURA	——	9,300	3,21	1.o
BÔA VISTA	——	8,800	4,01	2.o
SOFIA LOREN	——	8,800	5,60	2.o
CAMPONESA	——	8,500	5,01	2.o
BARCONA	——	8,400	5,14	2.o
BRASILIA	——	8,200	4,91	5.o
APATITA	2337	8,200	5,12	4.o
VENEZA	——	8,100	4,87	5.o
PRATINHA	——	8,100	5,02	1.o

CHACARA NOVA ERA
RAIMUNDO DE MELLO RESENDE

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
BÔA VISTA	1026	10,600	4,26	1.o
BATUTA	1039	9,900	4,66	1.o
BOAZINHA	1111	9,100	4,72	2.o
BELEZA	1007	8,600	4,41	2.o
VIOLETA	1056	8,400	4,78	3.o
BOLIVIA	1036	8,400	5,09	4.o
DELICADA	1012	7,900	5,01	4.o
ROXONA	1054	7,700	5,45	1.o
GIRAFA	1004	7,500	4,46	4.o
GUANABARA	1057	7,400	5,14	4.o

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO

Nome	*Nº*	*Leite*	*% Gord.*	*Cont.*
DEMORADA	11341	9,600	4,54	3.o
VITORIA	D-2127	9,500	3,77	3.o
ESPECIE	E-4	9,400	4,36	2.o
MARMOTA	M-5	9,100	4,67	6.o
MARLI	M-17	8,500	3,52	1.o
RUSSIA	——	7,600	3,90	2.o
BRASILIA	D-2722	7,700	4,85	5.o
DELICAA	1-20	7,500	4,60	8.o
VIRA-VOTA	D-2735	7,300	4,42	2.o
DISTINTA	——	7,300	4,04	1.o

Relator : Luiz Furtado — UBERABA — Minas Gerais
Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

Editorial 1

COMBATE à raiva dos bovinos
Dr. Jorge Waitman 4

As Exposições e cs seus objetivos 7

8.a Exposição Agro-Pecuária de Unaí — MG
Reportagem de Fausto O. Boaretto 10

VIII Exposição de Itapetininga — S. P. 16

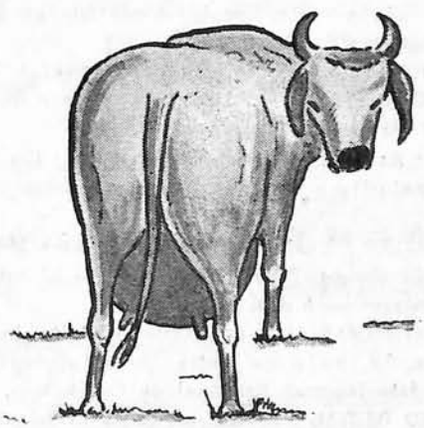
O Governo disciplina as importações
e exportações de animais 26

Um Touro que se reproduz em cada cobertura 28

1.a Exposição Agro-Pecuária de Goianesia
Reportagem de Salviano Barreto 30

Os caracteres do gado Indubrasil
Otavio Domingues 44

ZEBU LEITEIRO



MAIS CARNE — MAIS LEITE

GIR
LEITEIRO

A Revista Zebu presta homenagem a Torres Lincoln Prata Cunha — Chacara Sundanagar, pela produção magnifica da vaca RAZURA, em Setembro de 1967, com a elevada marca de 16,400 quilos de leite e 4,71 de gordura, 1.o controle, conforme resultado oficial do controle, acima reproduzido.

Goianésia - Municipio modêlo de Goiás

GOIANÉSIA . . .
(Continuação da página 40)

DADOS DO MUNICÍPIO MODELO DE GOIANÉSIA — GOIÁS — ANO DE 1967

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE GOIANÉSIA : Elevação a Distrito — 21-8-48. Elevação a Municipio — 1-1-1954, Lei 13-11-53. Elevação a Comarca — 14-7-58.

REFERENCIA : Princesa do Vale do São Patricio.

LIMITES : NORTE — Itapaci; SUL — Jaraguá e Pirenópolis; LESTE — Barro Alto e Lagolandia; OESTE — Jaraguá.

ALTITUDE : 680 metros (máximo 950 metros).

CLIMA : Temperatura — Máxima 30 graus; Minima 18 graus; Média anual: 25 graus.

SUPERFICIE : Do Municipio — 884 Kl. quadrados.

POPULAÇÃO : Do Municipio — 40.000 habitantes. Da cidade — 12.000 habitantes.

DISTRITO : Natinópolis — 43 quilometros.

POVOAÇÕES : 10 povoações, dentro do municipio.

POSTOS DE SAUDE E HIGIENE : 1 (hum) estadual.

HOSPITAL E CASAS DE SAUDE : 1 (hum) hospital maternidade municipal, 1 (hum) hospital particular com 12 leitos.

N. DE MEDICOS : 4 (quatro).

N. DE DENTISTAS RESIDENTES : 6.

N. DE ENFERMEIRAS RESIDENTES : 4 (quatro).

PROTEÇÃO E ASSISTENCIA : Sociedade São Vicente de Paula, LBV (Legião da Boa Vontade) e Lions Clube.

ASSISTENCIA JUDICIARIA : Séde de Comarca.

ORGANIZAÇÃO POLICIAL : 1 Delegado — 4 praças.

ENERGIA ELÉTRICA : Voltagem: 220 volts, com funcionamento dia e noite. Serviço explorado pela CELG — Centrais Elétricas de Goiás S. A.

NUMERO DE CASAS : Na zona urbana: 3.100.

HOSPEDAGEM : 2 hoteis, três pensões e dois dormitórios — todos regulares.

RUAS : As ruas oferecem bom aspecto; são encascalhadas, com meio-fio e sargetas. Algumas delas são arborizadas.

EDUCAÇÃO : Ensino Primário : Escolas Municipais — 32 com 1.662 alunos. Escolas Estaduais — 12 com 2972 alunos. particulares — 5 com 640 alunos.

ENSINO GINASIAL : 1 Ginásio oficializado, com 179 alunos (1.a, 2.a, 3.a e 4.a séries), com funcionamento gratuito. (Ginásio Normal Estadual de Goianésia).

ENSINO RURAL : Ainda um tanto deficiente.

BIBLIOTECA : Existente 1 (uma), com cêrca de 1.000 volumes. Não recebe ajuda de poderes públicos.

CINEMA : Existentes : 2 (dois) 1 de 1.a classe com 720 poltronas.

CLUBE DESPORTIVO : Goianésia Esporte Clube.

ESTAÇÃO RODOVIARIA : 1 (uma).

MEIOS DE COMUNICAÇÃO : Departamento de Correios e Telégrafos com rádio transmissor para o serviço telegráfico. Serviço Telefônico urbano e interurbano, com 300 aparelhos em funcionamento.

MEIOS DE TRANSPORTES : Rodoviários : 207 kms. de estradas municipais (rêde geral) — 68 kms. de estradas estaduais. Veiculos existentes : Veiculos motorizados: 354 ; Motores estacionários: 54; Tratores agricolas : 71; Máquinas de terraplanagem: 2.

RÊDE DE TRANSPORTES : Goianásia — Brasilia ; Goianésia — Goiania; Goianésia — Anápolis; Pirenópolis; Goianésia — Barro Alto; Goianésia — Ceres: Goianésia — Cafelândia.

RENDAS PUBLICAS : Municipais, 1967, previsão, ... NCr$ 208.630,00. Estaduais : Total das arrecadações do ano de 1966 — NCr$ 540.969,79.

AGRICULTURA : Numero de propriedades : até 10 hectares — 287; de mais de 11 até 50 hectares — 618; de mais de 51 até 100 hectares — 223; de mais de 101 até 200 — 197; de mais de 201 até 1.000 — 33; de mais de 1001 hectores —

19 — Agricultura : produz Algodão, Café, Arroz, Cana de Açucar, Feijão, Milho etc.

PECUÁRIA : Número de criadores registrados — 85 (oitenta e cinco); Capital empregado na Pecuária — NCr$ 60 por cabeça ; Generalidades sôbre os principais rebanhos — População pecuária (1966) Número de cabeças — Bovinos — 30.000; Equinos — 1.500; Muares — 600; Suinos — 10.000.

INDUSTRIA : Numero de estabelecimentos — 24.

Há uma usina de açucar com capacidade para 200.000 sacas anuais.

COMÉRCIO : Numero de estabelecimentos: 152 (varejistas e atacadistas). O comércio é bem desenvolvido e proporciona, de modo geral, os recursos necessários à população local.

Estabelecimentos diversos de prestação de serviços: 113.

BANCOS EM FUNCIONAMENTO : Banco Brasileiro de Desconto S. A. Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A., Banco do Brasil, em instalação.

COMÉRCIO : Numero de estabelecimentos diversos — 143.

NUMERO DE ASSOCIAÇÕES E CLUBES DE SERVIÇOS : 1 Gremio Estudantil; 1 Loja Maçônica; 1 Sindicato Rural; 1 Associação Cooperativa; 1 Lions Clube; 1 Sociedade São Vicente de Paula; 1 Sociedade da L. B. V..

TEMPLOS RELIGIOSOS : 20 Igrejas Católicas, incluindo Matriz e capelas distribuidas no Municipio : 1 Templo Batista; 1 Templo da Assembléia de Deus; 1 Templo da Igreja Presbiteriana; 1 Templo Espirita.

OUTROS DADOS : Prédios em construção : 1 Hospital particular com raio X; 1 Fábrica de lacticinios; 1 Posto Agro Pecuário; Várias casas residenciais.

Goianésia apresenta como fator preponderante deste enorme surto de progresso, verificado nos últimos tempos, o notável espirito de trabalho e empreendimento demonstrado pelos seus municipes, aproveitando ao máximo as vantagens oferecidas pela fertilidade de suas terras.

GOIANÉSIA — 1967

PREFEITO MUNICIPAL — Luiz de Oliveira

VICE-PREFEITO — Ataides Pereira da Silva

PRESIDENTE DA CAMARA — Genervino Manoel da Silva

VEREADORES—Herminio Lopes da Silva, Florisval Europeu, Florentino Cardoso, Walter Augusto Fernandes, Grebilon Menandro de A. Rocha, José Custódio Alves.

JUIZES DISTRITAIS — João Clemente — 1.o Supl. — Sebastião Lôbo — 2.o Supl.

JUIZ DE DIREITO — Dr. Jalles Ferreira da Costa.

PROMOTOR DE JUSTIÇA — Dr. Darci Martins Coelho.

VIGÁRIO DA PARÓQUIA — Pe. Geraldo

PASTOR PRESBITERIANO — Rev. Richard Taylor

AGENTE DE ESTATISTICA — Engênio Campos.

Criadores de ZEBU
E SUAS MARCAS

FAZENDA SANTO ANTONIO
sucessores de
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antônio, 26
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

FAZENDAS REUNIDAS MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais

FAZENDAS REUNIDAS SANTO ANTONIO
Seleção de gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA —— BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira

FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

FAZENDA SOSSÊGO
Criação e Seleção de gado GIR
Alcebiades Gonçalves da Rocha
Rua Teodorico Tourinho, 159
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

FAZENDA SANTA CRUZ
Criação e Seleção de gado GIR
DR. LUIZ ALMEIDA CRUZ
R. Manoel Esteves, 351 — Fone, 480
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

44 anos de seleção
GIR

35 anos de seleção
NELORE

50 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA
ARAÇATUBA — S. P.

FAZENDAS CANABRAVA E BOSQUE BELO
Criação e Seleção de gado GIR
Criação e Seleção de Bufalos Jafarabadi
FERNANDO SOARES SAMPAIO
Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS

FAZENDA VISTA BONITA
Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Municipio de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Av. Higienopolis, 370 — Apto. 13 — Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

FAZENDA SANTA EDWIGES DA MATINHA
OSWALDO CRUVINEL BORGES
Criação e Seleção de Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA — Fone, 1778 — MINAS

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)
Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuinas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GUZERA' — procedente dos melhores planteis do pais
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

ESTANCIA MONTE ALEGRE
Seleção de gado GIR
Prop. JOÃO TEIXEIRA POSSES
BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98
Fone, 37-5413 — S. PAULO

FAZENDA ELDORADO
ARMANDO CORRÊA
SELEÇÃO NELORE
Municipio de Itabacori — Minas Gerais
Res. : Governador Valadares
Av. Sete de Setembro, 2384 —— Fone : 412

Fazendas CÓRREGO dos MACACOS
CÓRREGO DO SAPE'
Seleção NELORE
DR. JOÃO HENRIQUE
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA —— Minas Gerais

CHÁCARA SANTA HERMINIA
Municipio de Santo Anastácio — São Paulo
Criação e Seleção da Raça GIR
LUIZ DA FONSECA STAUT
Caixa Postal, 111 — Fone : 197
SANTO ANASTÁCIO — Est. de São Paulo

FAZENDAS : São Geraldo, Paraizo, Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpa e São Luiz
MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO
Rua Senador Dantas, 20 —— RIO
Avenida Leopoldino de Oliveira, 395
UBERABA —— Fone, 1832 —— MINAS

AGORA em GOVERNADOR VALADARES
FAZENDA COPACABANA
FRANCISCO DE OLIVEIRA NAVES
Mais de 300 matrizes registradas
Reprodutores da mais alta categoria
Cont. oficial de coberturas e nascimentos
End. : em Belo Horizonte: Av. Almirante Alexandrino,, 229 — F., 2-2015 e 4-8371

FAZENDA PARAISO
Adilson Pereira dos Santos
Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
CARLOS CHAGAS — MINAS GERAIS

ESTANCIA LA MACARENA
Seleção NELORE
MIKLOS J. NADAY
Caixa Postal, 338
BARRETOS — E. de S. Paulo

FAZENDA CAPIVARA
Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE
João Prata Jr. (Nonô Prata)
Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA —— Minas Gerais

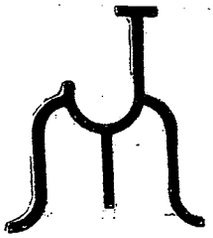
FAZENDA BOMBAIM
AGOSTINHO BREDA
End.: Av. Cussy de Almeida, 1119
ARAÇATUBA — Est. de S. Paulo

Criação e Seleção de Gado
GIR Importado
PAULO PÚLICE
Rua Delegado Pinto de Toledo, n. 2984
SÃO JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

FAZENDA SANTO ANTONIO
Seleção de GIR, INDUBRASIL
JOSE' MARQUES CARNEIRO
IPAMERI —— Estado de Goiás

FAZENDA GUANABARA
Criação de Indusbrasil
JOÃO DE ALMEIDA PINTO
Aguas Formosas — Minas Gerais

ESTANCIA BOA SORTE
SELEÇÃO DE GADO GIR
DR. MOZART FERREIRA
Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS —— Estado de São Paulo



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — Salvador — BAHIA
Endereço Telegrafico — "JOTAMACHADO"
Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre
RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista

FAZENDA ESPERANÇA
WALTER BLANK
Municipio de Carlos Chagas
Criação e Seleção de NELORE
O maior plantél Nelore Registrado do Nordeste de Minas Gerais
Rua Teodorico Tourinho, 303 — Caixa, 194
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS
Seleção de gado GIR
GERALDO DIAS DE SOUZA
Rua Manoel Borges, 5 — 3.o-a. — Fone, 1317
UBERABA ——— MINAS GERAIS

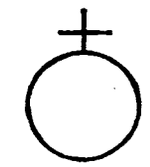
FAZENDA INDEPENDENCIA
Mun. de Anapolis — Goiaz
Seleção da Raça GIR
Amil Zacarias Alves
End.: Rua Eugenio Jardim, 88
Fone : 2840 — Caixa Postal, 56
ANAPOLIS — Estado de Goiaz

FAZENDA BARREIRÃO
FORTUNATO DAFICO
End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS —— Estado de Goiás

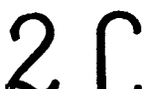
FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás

FAZ. LAPA VERMELHA
Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
Endereço em Belo Horizonte:
Rua São Paulo — número 2250

FAZENDA FLORESTA
Municipio de Itapací — Goiaz
Criação e Seleção de gado NELORE
L. JOB LANE
Caixa Postal, 535 — ANAPOLIS — GO.
Res.: Chacara Tangará — Km. 10—BR14
ANAPOLIS —— Estado de Goiaz



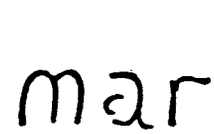
FAZENDA ESMERALDA
A melhor Seleção Indubrasil do Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
Endereço : Rua do Recreio, 6
Vitória da Conquista — Bahia



FAZENDA "SÃO JOÃO"
CELSO GARCIA CID
MUNICIPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná
Esc. em São Paulo — Fone, 52-0040

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena n. 64
Fone: 1699
UBERABA —— Minas Gerais

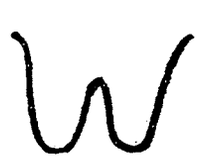
CHÁCARA BOA VISTA
Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ —— Estado de Goiaz



FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS ——— Estado de Goiás

CARIMBO J NA CARA

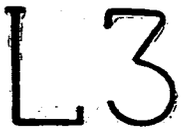
FAZENDA BADAJÓS
Seleção de Gado GIR
JOSE' LAZARINO DA ROCHA
Rua Afonso Rato, 59 — Fone : 1752
Fazenda, 02 — Estiva
UBERABA —— Estado de Minas



FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
Rua Martim Francisco número 24
Telefone numero 2549
UBERABA —— Estado de Minas

ESTANCIA TRÊS IRMÃS
Seleção GIR
OLEGÁRIO TIBERY de QUEIRÓS
Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA —— Fone, 3142 — MINAS

FAZENDA PALMEIRA
Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia
Estado de Goiaz



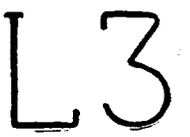
LAMARTINE MENDES E FILHOS

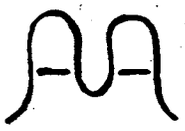
Criação e Exportação de Reprodutores

GIR —— NELORE —— INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca

End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba





FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia

Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383

GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ

FAZENDA DAS AREIAS

Seleção de gado GIR

JOÃO FRANÇA SIMÕES

AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves

Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819

BELO HORIZONTE —— MINAS GERAIS

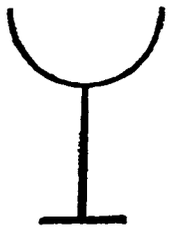
FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA

Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R

SANTINO LOPES DA LUZ

End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n

Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz



FAZ. ROMA E SANTA BARBARA

NELORE e MANGALARGA MINEIRO

ITAGIMIRIM — BAHIA

JAIME MACIEL FERNANDES

Rua Miguel Calmon, 63 — 4.o-a.—F., 2-1463

SALVADOR — BAHIA

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR

no Municipio de GOIANDIRA

Tercio Mariano de Rezende

End.: GOIANDIRA — Estado de Golás

FAZENDA AROEIRA

Seleção GIR — Municipio de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297

MONTE CARMELO ——— Minas Gerais

FAZENDA AMAZONIA

Serra Negra — Bahia

Seleção de Gado NELORE

SILVIO DA SILVA COSTA

End.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786

SALVADOR — Bahia

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone: 2128

Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA

UBERABA ——— Estado de Minas

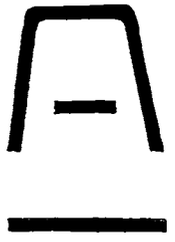
FAZ. N. S. DE FÁTIMA — Uberaba
STA. CECILIA — Conc. das Alagoas

Seleção de Gado GIR

BENICIO NUNES DE REZENDE

R. Teofilo Otoni, 34 — Fone, 1994

UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha

Av. Leopoldino de Oliveira, 507

UBERABA — Fone: 1258 — Minas

CHACARA MARACANAN

Na Rodovia Uberaba — Delta, ligada om o perimetro urbano

Seleção de Gado GIR e importados

Josias Ferreira Sobrinho

End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde

UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

FAZENDA STA. ROSA - Uberaba

JOÃO HUMBERTO CARVALHO

Seleção de gado da raça Nelore

End.: R. Antonio Carlos, 143

Fone: 3104

TORNE CONHECIDA A SUA MARCA
ANUNCIANDO-A NESTA SECÇÃO

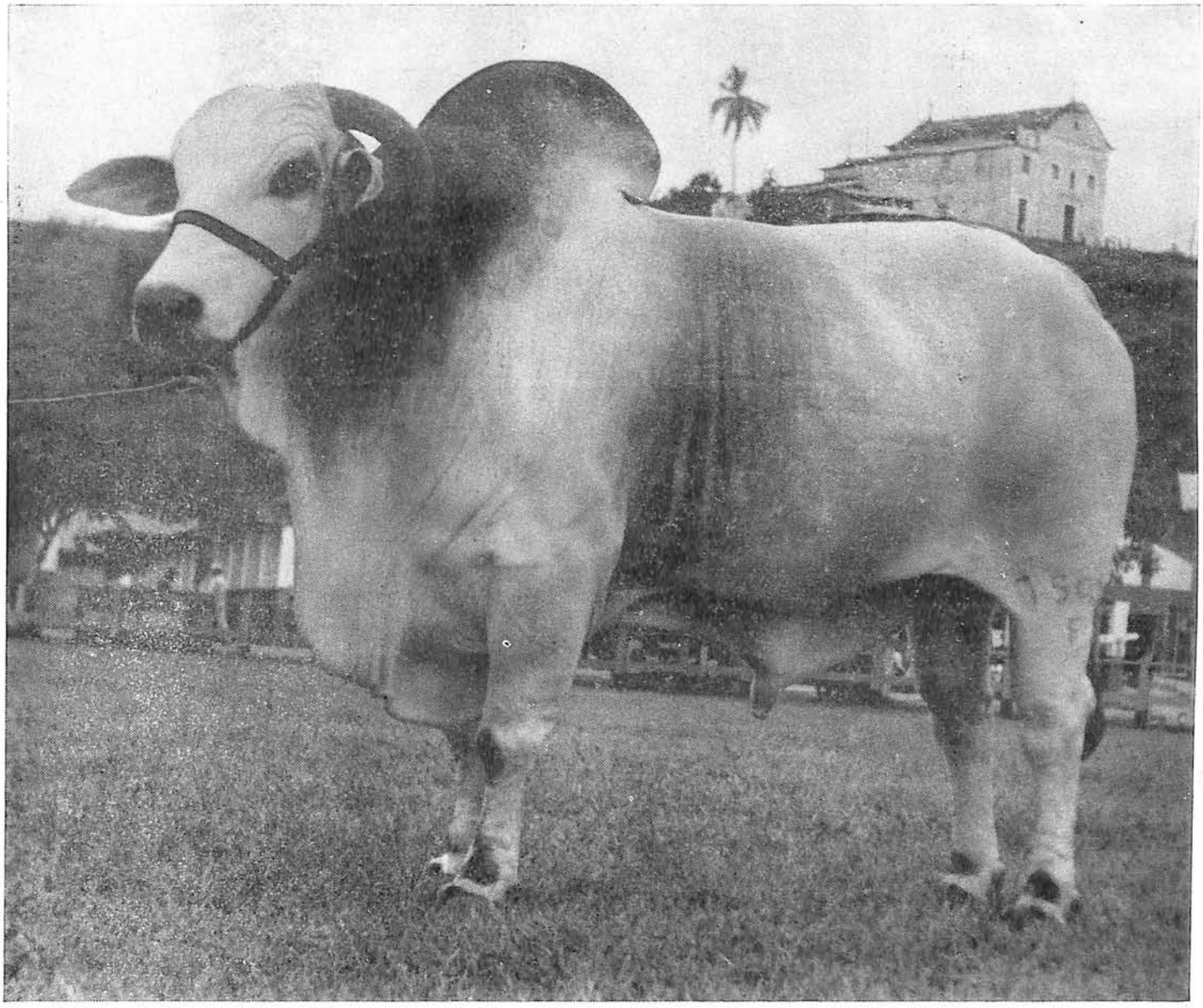
a

FAZENDA ROMA

PROPRIEDADE

DE JAIME MACIEL FERNANDES

APRESENTA



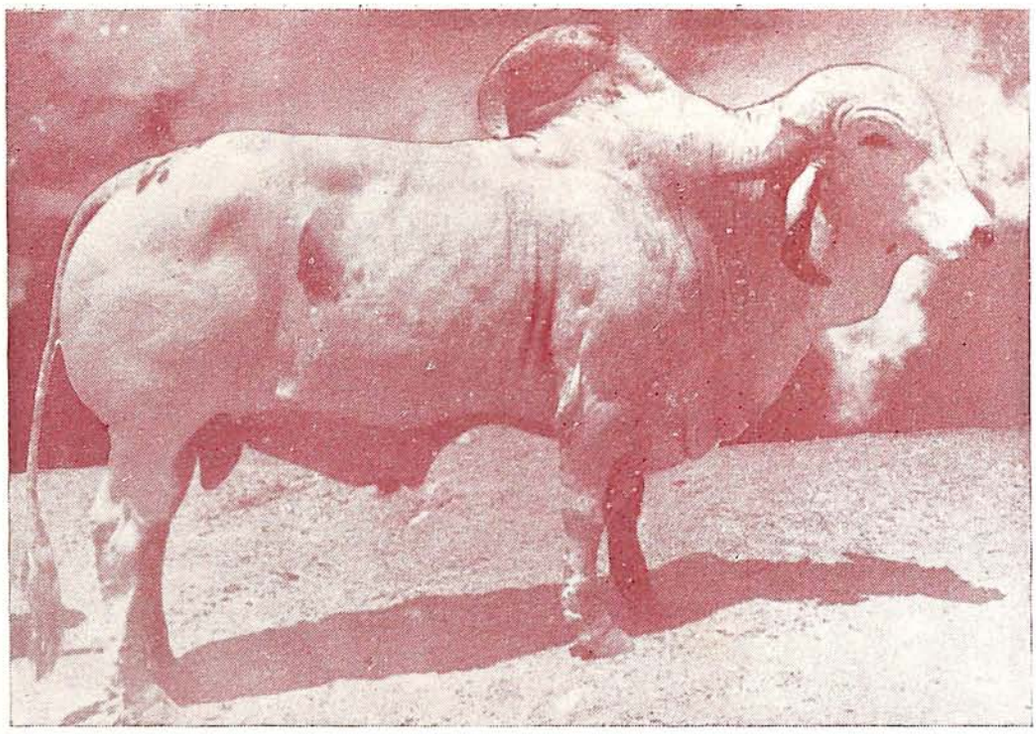
O impressionante raçador GARRIDO, uma das mais completas figuras da raça Nelore, agora, transferido do plantel do sr. Armando Corrêa, para o rebanho desta organização, para enriquecer mais essa destacada criação. Ao raçador Garrido, nascido a 5-5-59, foi conferido, na 32.a Exposição de Belo Horizonte, realizada em 1965, o titulo de 1.o premio da categoria e dado como Res. Campeão da Raça

MARCA DO GADO

END. COMERCIAL: RUA MIGUEL CALMON, 63 — 4.o ANDAR —— SALVADOR —— BAHIA

A MARCA G É GARANTIA DE UM BOM REPRODUTOR

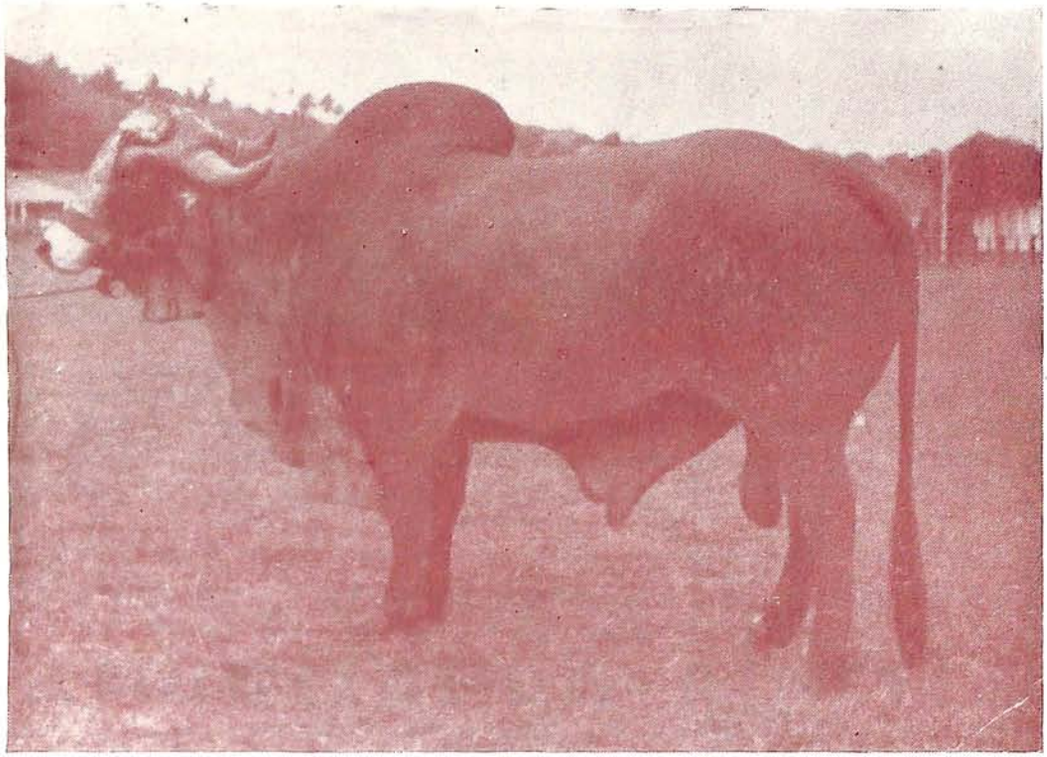
BAEPENDI — Reg. 551, o primeiro bovino a entrar por via aérea no Estado da Bahia — Campeão em Vitória da Conquista e Itapetinga. Padreou o nosso rebanho de 1951 a 1962, deixando numerosa descendencia, toda ela ostentando as sua magnificas qualidades frigoríficas e raciais



FAZENDA «SANTO IGNÁCIO»

C. Postal 1 - Fone 175 -:- ITAMBÉ - BAHIA

Prop. Dr. José Ferraz GuGê



CONQUISTINHA — O primeiro Campeão Nacional da raça Gir pertencente a criador do Estado da Bahia, 1949 — Pesou 850 quilos, é pae da nossa vacada mais velha

Gir Puro, Pesado e Leiteiro

Pecuarista: Melhore o seu gado, usando bons reprodutores Gir

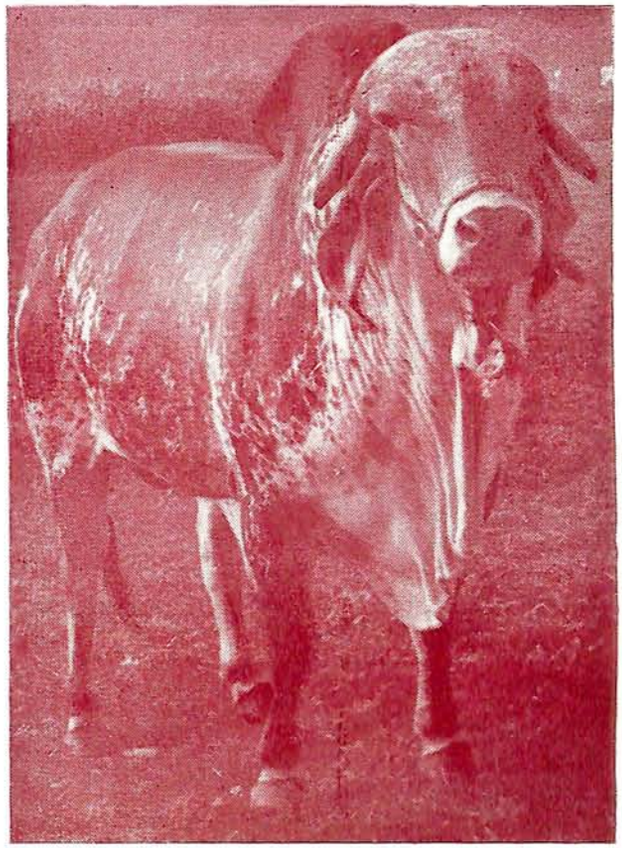
FAZENDA PARAISO

Propriedade de MÁRIO SILVEIRA

ENDEREÇO: AV. CONTORNO, 1052 — CX. POSTAL, 141 — ANAPOLIS — GOIAZ

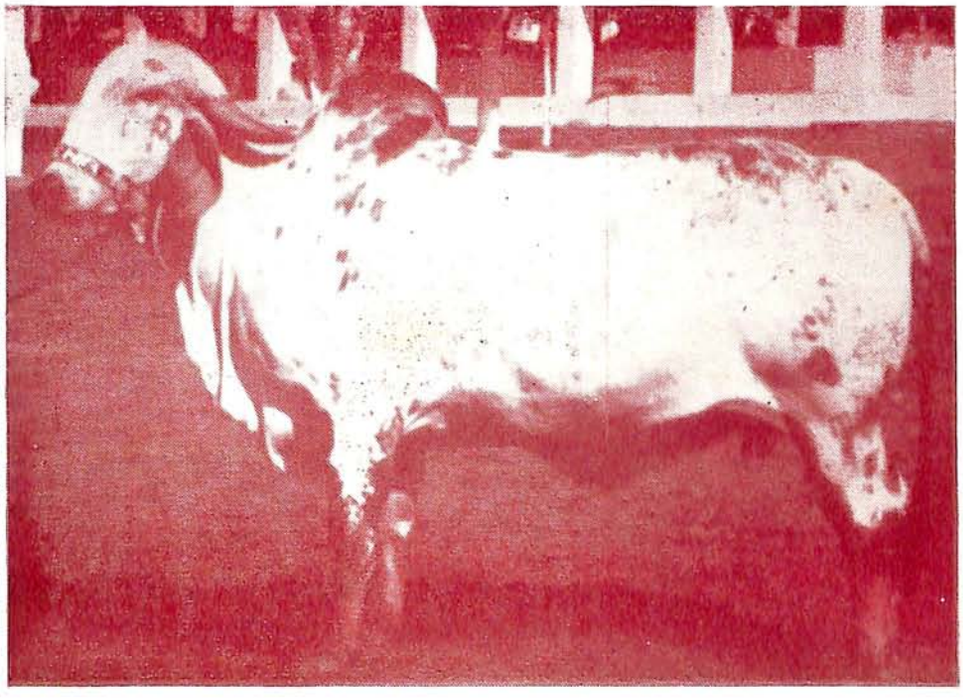
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

Na XIII.a Exposição de Anapolis - 1967: **VASSARI**, registrado, com 40 meses de idade, pesou 700 quilos — Vassari foi o 1.o premio, Campeão da Raça Gir e Campeão tipo Carne — E' crioulo do plantel



COM 6 ANIMAIS 11 PREMIOS
entre os quais
- 1 Campeão da Raça Gir
- 1 Campeão tipo carne
- 1 Campeã da Raça Gir
- 1 Campeã tipo carne
- 1 Conjunto Campeão da Raça Gir registrado

Marca mar do Gado

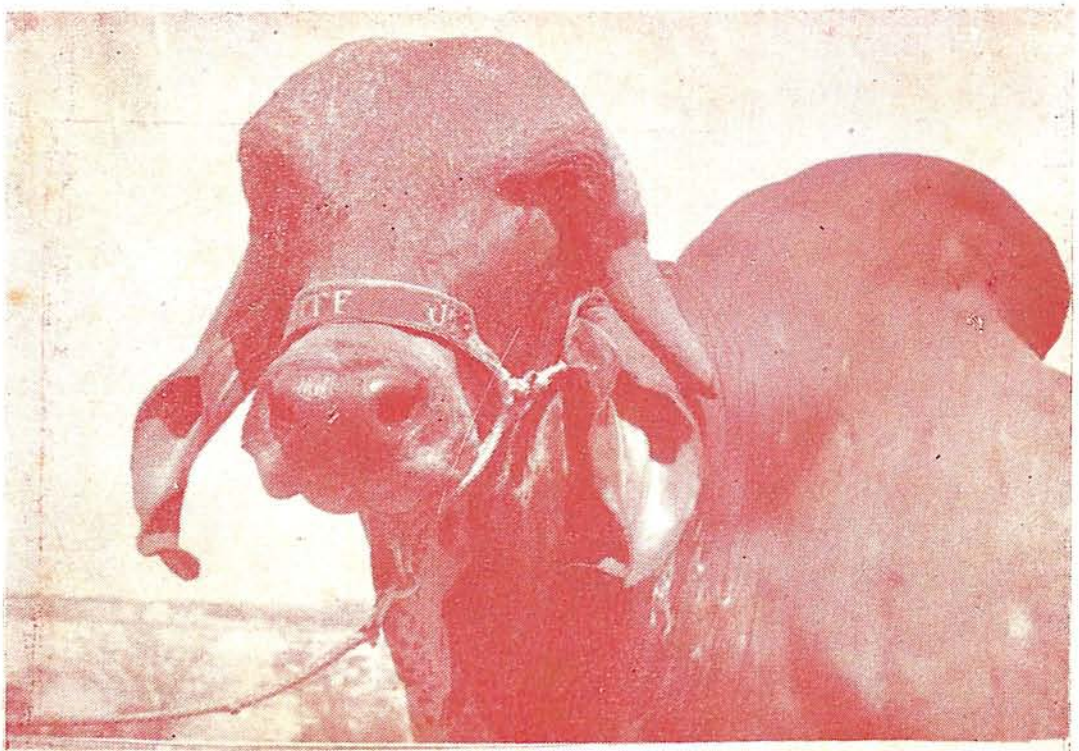


SERENA

CAMPEÃ TIPO CARNE
EXPOSIÇÃO ANÁPOLIS
GOIÁS
1967

VENDEM-SE
SELECIONADOS
REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção



Marca Rui

NORTE

65 - J5

Reg. 3.991

★★★

Mais um excepcional filho do Campeão Nacional

NORTE J5

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - MINAS